JBS S.A.

Demonstrações contábeis condensadas intermediárias acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

31 de março de 2018 e 2017

Índice **Pág.**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	3
Balanços patrimoniais - Ativo	7
Balanços patrimoniais - Passivo	8
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017	9
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017	11
Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017	12
Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017	13
Nota 1 - Contexto operacional	14
Nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis	14
Nota 3 - Base de elaboração e apresentação	16
Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa	18
Nota 5 - Contas a receber de clientes	18
Nota 6 - Estoques	18
Nota 7 - Ativos biológicos	18
Nota 8 - Impostos a recuperar	19
Nota 9 - Transações com partes relacionadas	19
Nota 10 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”	22
Nota 11 - Imobilizado	22
Nota 12 - Intangível	23
Nota 13 - Ágio	24
Nota 14 - Empréstimos e financiamentos	24
Nota 15 - Obrigações fiscais	26
Nota 16 - Obrigações trabalhistas e sociais	27
Nota 17 - Imposto de renda e contribuição social	27
Nota 18 - Provisão para riscos processuais	28
Nota 19 - Patrimônio líquido	29
Nota 20 - Receita líquida	31
Nota 21 - Resultado financeiro líquido	31
Nota 22 - Resultado por ação	31
Nota 23 - Segmentos operacionais	32
Nota 24 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	33
Aprovação das demonstrações contábeis	39

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 105 – 12° andar
Edifício Berrini One | Vila Olímpia
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JBS S.A. ("Companhia" ou "JBS"), identificadas como Controladora e Consolidado respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 – *Interim Financial Reporting"*, emitida pelo *"International Accounting Standards Board* (IASB)*"*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto aos assuntos descritos no parágrafo " Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas", conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Acordos de colaboração premiada, acordo de leniência e investigações em andamento

Conforme descrito na nota explicativa n° 2, às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. ("J&F") celebraram Acordos de Colaboração Premiada ("Colaboração") com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"). Os acordos preveem, além de outros temas, a colaboração com o Ministério Público Federal ("MPF") acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5° Câmara do MPF homologou o Acordo firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10° Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o Acordo celebrado. Esse Acordo diz respeito às operações "Cui Bono", "Carne Fraca", "Sepsis" e "Greenfield". Em 06 de setembro de 2017 a Companhia e suas controladas celebraram termo de adesão ao Acordo, resguardando-se dos impactos financeiros que serão integralmente assumidos pela J&F.

Desta forma, iniciou-se a condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia, relatados na Colaboração, a qual é uma das obrigações impostas no Acordo. O Comitê de Supervisão Independente ("Comitê" ou "CSI") tem, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que conduzem a investigação interna na Companhia, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Em setembro de 2017 foi iniciada a investigação, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia e seus administradores, que inclui também, além das operações mencionadas no Acordo acima, as operações "Bullish", "Tendão de Aquiles" e "Lama Asfáltica". Até a presente data foram realizadas as extrações e processamento parciais dos dados que estão em processo de análise.

Adicionalmente e além dos assuntos mencionados anteriormente, descritos na referida nota explicativa n° 2, também destacamos as ações a seguir descritas, as quais continuam em andamento, portanto, pendentes de devidas diligencias e/ou conclusão que não estão totalmente sob o controle da Companhia, cujos possíveis efeitos, se houver, podem resultar em alterações significativas nessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, assim como sobre as demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias dos valores correspondentes comparativos, incluindo aspectos relacionados à insuficiência de divulgação de certas informações nas notas explicativas:

- Existem informações complementares apresentadas pela J&F ao MPF, previsto na Colaboração e no Acordo, que ainda não foram tornadas públicas;
- Encontra-se em andamento a investigação independente requerida no Acordo com o MPF, com o acompanhamento do CSI, a qual ainda sem apresentação de resultados ou conclusões;

- Encontra-se em andamento a investigação independente nas operações internacionais da Companhia, a qual ainda não se tem conclusões;

Desta forma, muito embora a Companhia já tenha contemplado em seus registros e demonstrações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2018, e dos valores comparativos correspondentes, os referidos impactos contábeis conhecidos até a presente data e, muito embora a Administração da Companhia não espere haver novos impactos adicionais e significativos sobre estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, como resultado da conclusão de todas as diligencias e investigações ainda em andamento ou não concluídas e, levando-se em consideração os aspectos anteriormente mencionados, não podemos concluir, até a presente data, que não existam impactos significativos, inclusive sobre aspectos tributários a serem contemplados nas informações intermediárias acima referidas.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Acordos de Preservação de Linhas de Crédito

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n° 1.b às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referente aos acordos de estabilização com instituições financeiras e demais acordos contratuais com obrigação de cumprimento de cláusulas de covenants. O não cumprimento destes acordos pode trazer impactos sobre as atividades operacionais da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada com relação a esse assunto.

Procedimentos investigativos e judiciais relevantes

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n°2.2 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referente aos diversos processos em curso contra a Companhia nas esferas criminal, administrativa, judicial e no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O eventual desfecho negativo destas demandas poderá trazer impactos sobre as atividades operacionais da Companhia e/ou necessidade de recursos adicionais para fazer frente a eventual dispêndio significativos e extraordinários. Nossa conclusão não está ressalvada com relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas" não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, cujo relatório emitido em 28 de março de 2018 continha modificações e ênfases similares às citadas neste relatório de revisão. Os valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, também apresentados para fins de comparação, foram revisados por outro auditor independente, cujo relatório sobre a revisão das informações contábeis para o trimestre findo em 31 de março de 2017 foi: **(i)** emitido em 15 de maio de 2017 contendo ênfases relacionadas aos procedimentos investigativos em andamento e quanto à reapresentação das informações contábeis trimestrais intermediárias comparativas; e, posteriormente, **(ii)** reapresentado em 28 de março de 2018, apresentando modificações e ênfases similares às citadas neste relatório de revisão.

São Paulo, 14 de maio de 2018

Rafael Dominguez Barros
CT CRC 1SP-208.108/O-1

Alcides Afonso Louro Neto
CT CRC 1SP-289.078/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

JBS S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**1.023.306**	2.138.802	**10.833.147**	11.741.308
Contas a receber de clientes	5	**2.507.645**	2.302.913	**9.056.988**	9.333.291
Estoques	6	**1.851.348**	1.823.640	**10.443.284**	9.684.878
Ativos biológicos	7	-	-	**2.762.055**	2.767.250
Impostos a recuperar	8	**177.885**	182.885	**1.032.140**	974.404
Derivativos a receber	24	-	-	**434.305**	30.760
Ativos disponíveis para venda		-	-	-	817.705
Outros ativos circulantes		**211.177**	264.807	**812.453**	755.948
TOTAL DO CIRCULANTE		**5.771.361**	**6.713.047**	**35.374.372**	**36.105.544**
NÃO CIRCULANTE					
Ativos biológicos	7	-	-	**970.637**	967.761
Impostos a recuperar	8	**5.704.989**	5.453.216	**7.778.391**	7.521.141
Créditos com empresas ligadas	9	**1.833.607**	2.040.471	**605.077**	897.535
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	10	**19.733.112**	18.562.666	**71.056**	64.006
Imobilizado	11	**11.247.281**	11.544.181	**33.116.514**	33.563.104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	-	**602.773**	434.861
Intangível	12	**92.519**	94.739	**5.581.869**	5.512.070
Ágio	13	**9.085.970**	9.085.970	**22.609.811**	22.488.247
Outros ativos não circulantes		**572.248**	512.486	**1.107.704**	1.141.682
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**48.269.726**	**47.293.729**	**72.443.832**	**72.590.407**
TOTAL DO ATIVO		**54.041.087**	**54.006.776**	**107.818.204**	**108.695.951**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		**1.985.354**	2.029.104	**9.541.195**	9.992.778
Empréstimos e financiamentos	14	**7.870.904**	8.223.197	**13.032.984**	13.526.051
Obrigações fiscais	15	**272.406**	259.803	**1.148.043**	1.392.755
Obrigações trabalhistas e sociais	16	**579.340**	572.066	**2.712.538**	3.007.816
Dividendos declarados		**127.449**	127.463	**127.449**	127.463
Compromissos com terceiros para investimentos		**7.659**	7.659	**43.216**	73.156
Derivativos a pagar	24	**188**	10	**39.769**	118.684
Passivos classificados como mantido para venda		-	-	-	23.305
Outros passivos circulantes		**753.913**	699.211	**1.364.612**	917.333
TOTAL DO CIRCULANTE		**11.597.213**	**11.918.513**	**28.009.806**	**29.179.341**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	**11.556.320**	11.834.158	**43.303.903**	43.498.600
Obrigações fiscais	15	**683.198**	667.388	**802.335**	787.223
Obrigações trabalhistas e sociais	16	**1.563.908**	1.434.838	**1.966.718**	1.848.200
Compromissos com terceiros para investimentos		**23.177**	24.827	**33.338**	39.868
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	**1.763.762**	1.965.792	**3.400.621**	3.697.195
Provisão para riscos processuais	18	**1.815.055**	1.820.007	**2.716.441**	2.888.150
Outros passivos não circulantes		**28.159**	53.641	**582.273**	616.706
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**17.433.579**	**17.800.651**	**52.805.629**	**53.375.942**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
Capital social		**23.576.206**	23.576.206	**23.576.206**	23.576.206
Reservas de capital		**(306.962)**	(289.295)	**(306.962)**	(289.295)
Reserva de reavaliação		**66.538**	67.906	**66.538**	67.906
Reservas de lucros		**2.302.208**	2.277.205	**2.302.208**	2.277.205
Outros resultados abrangentes		**(1.135.585)**	(1.344.410)	**(1.135.585)**	(1.344.410)
Lucros acumulados		**507.890**	-	**507.890**	-
Atribuído à participação dos controladores		**25.010.295**	**24.287.612**	**25.010.295**	**24.287.612**
Participação dos não controladores		-	-	**1.992.474**	1.853.056
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**25.010.295**	**24.287.612**	**27.002.769**	**26.140.668**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**54.041.087**	**54.006.776**	**107.818.204**	**108.695.951**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
RECEITA LÍQUIDA	20	**6.261.961**	**6.030.384**	**39.783.151**	**37.616.352**
Custo dos produtos vendidos		**(5.509.685)**	(5.175.930)	**(34.631.012)**	(33.195.380)
LUCRO BRUTO		**752.276**	**854.454**	**5.152.139**	**4.420.972**
Administrativas e gerais		**(533.427)**	(552.408)	**(1.213.061)**	(1.323.763)
Com vendas		**(540.023)**	(479.198)	**(2.324.687)**	(2.069.466)
Outras despesas		**(3.939)**	-	**(78.820)**	(7.774)
Outras receitas		-	1.501	**33.299**	29.722
DESPESAS OPERACIONAIS		**(1.077.389)**	**(1.030.105)**	**(3.583.269)**	**(3.371.281)**
RESULTADO OPERACIONAL		**(325.113)**	**(175.651)**	**1.568.870**	**1.049.691**
Receita financeira	21	**150.351**	760.035	**56.427**	525.505
Despesa financeira	21	**(443.280)**	(414.053)	**(1.164.558)**	(936.269)
		(292.929)	**345.982**	**(1.108.131)**	**(410.764)**
Resultado de equivalência patrimonial	10	**922.535**	309.593	**7.050**	1.815
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**304.493**	**479.924**	**467.789**	**640.742**
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	**705**	731	**(309.092)**	(132.147)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	**201.324**	(127.608)	**429.491**	(91.663)
		202.029	**(126.877)**	**120.399**	**(223.810)**
LUCRO LÍQUIDO		**506.522**	**353.047**	**588.188**	**416.932**
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				**506.522**	353.047
Participação dos não controladores				**81.666**	63.885
				588.188	**416.932**
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	22	**0,18**	0,12	**0,18**	0,12
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	22	**0,18**	0,12	**0,18**	0,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Referência	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido	**DRE**	**506.522**	353.047	**588.188**	416.932
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	**DMPL**	**208.825**	69.633	**264.115**	43.581
Total do resultado abrangente		**208.825**	**69.633**	**264.115**	**43.581**
Outros resultados abrangentes		**715.347**	**422.680**	**852.303**	**460.513**
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	**DMPL**	**715.347**	422.680	**715.347**	422.680
Participação dos não controladores	**DMPL**	-	-	**136.956**	37.833
		715.347	**422.680**	**852.303**	**460.513**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital				Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Ágio emissão de ações	Transação de capital [1]	Opção de ações	Ações em tesouraria [2]		Ações em tesouraria [2]	Legal	Estatutária para investimento	AAP [3]	AAC [4]				
31 DE DEZEMBRO DE 2016		**23.576.206**	**211.879**	**(404.683)**	**74.421**	**(1.625.510)**	**73.516**	–	**442.661**	**3.205.901**	**197.069**	**(3.377.510)**	–	**22.373.950**	**1.143.302**	**23.517.252**
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	353.047	**353.047**	63.885	**416.932**
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	–	–	–	–	–	(3.894)	73.527	–	**69.633**	(26.052)	**43.581**
Total de resultados abrangentes		–	–	–	–	–	–	–	–	–	**(3.894)**	**73.527**	**353.047**	**422.680**	**37.833**	**460.513**
Cancelamento ações de tesouraria	19	–	–	–	–	1.539.573	–	–	–	(1.539.573)	–	–	–	–	–	
Plano de outorga de opções de ações	19	–	–	28.615	25.008	–	–	–	–	–	–	–	–	**53.623**	977	**54.600**
Remuneração com ações em tesouraria	19	–	–	–	(37.598)	85.937	–	–	–	(48.339)	–	–	–	–	–	–
Realização reserva de reavaliação		–	–	–	–	–	(1.904)	–	–	–	–	–	1.904	–	–	–
Aquisição de ações em tesouraria PPC		–	–	(32.191)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**(32.191)**	(13.634)	**(45.825)**
Dividendos não-controladores Scott Technology		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(9)	**(9)**
31 DE MARÇO DE 2017		**23.576.206**	**211.879**	**(408.259)**	**61.831**	–	**71.612**	–	**442.661**	**1.617.989**	**193.175**	**(3.303.983)**	**354.951**	**22.818.062**	**1.168.469**	**23.986.531**
31 DE DEZEMBRO DE 2017		**23.576.206**	**211.879**	**(556.963)**	**55.789**	–	**67.906**	**(192.882)**	**469.371**	**2.000.716**	**8.023**	**(1.352.433)**	–	**24.287.612**	**1.853.056**	**26.140.668**
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	506.522	**506.522**	81.666	**588.188**
Outros resultados abrangentes	10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	16.868	191.957	–	**208.825**	55.290	**264.115**
Total de resultados abrangentes		–	–	–	–	–	–	–	–	–	**16.868**	**191.957**	**506.522**	**715.347**	**136.956**	**852.303**
Plano de outorga de opções de ações	19	–	–	3.244	3.647	–	–	–	–	–	–	–	–	**6.891**	1.048	**7.939**
Remuneração com ações em tesouraria	19	–	–	–	(25.003)	–	–	26.317	–	(1.314)	–	–	–	–	–	–
Realização reserva de reavaliação		–	–	–	–	–	(1.368)	–	–	–	–	–	1.368	–	–	–
Dividendos não-controladores Scott Technology		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.414	**1.414**
Outros		–	–	445	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**445**	–	**445**
31 DE MARÇO DE 2018		**23.576.206**	**211.879**	**(553.274)**	**34.433**	–	**66.538**	**(166.565)**	**469.371**	**1.999.402**	**24.891**	**(1.160.476)**	**507.890**	**25.010.295**	**1.992.474**	**27.002.769**

[1] Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações da PPC e plano de remuneração com ações de subsidiárias.
[2] Saldo transferido para reserva de lucros.
[3] Ajustes de avaliação patrimonial.
[4] Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido		**506.522**	**353.047**	**588.188**	**416.932**
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	**7, 11 e 12**	**197.353**	179.296	**1.126.739**	1.056.219
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	**5**	**58.570**	5.091	**59.507**	8.848
Resultado de equivalência patrimonial	**10**	**(922.535)**	(309.593)	**(7.050)**	(1.815)
Resultado na venda de imobilizado		**3.941**	(1.411)	**4.854**	5.599
Imposto de renda e contribuição social	**17**	**(202.029)**	126.877	**(120.399)**	223.810
Resultado financeiro líquido	**21**	**292.929**	(345.982)	**1.108.131**	410.764
Plano de opções de ações	**19**	**3.647**	25.008	**7.939**	54.600
Provisão para riscos processuais	**18**	**(14.581)**	14.316	**(138.591)**	42.445
Perda por valor recuperável		–	–	**52.763**	–
Resultado com programa de desinvestimento		–	–	**3.860**	–
Provisão para estoque obsoleto		–	–	**37.857**	–
Parcelamento fiscal		**21.690**	–	**21.690**	–
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	**18**	**9.630**	34.552	**9.630**	34.552
		(44.863)	**81.201**	**2.755.118**	**2.251.954**
Variação em:					
Contas a receber		**(248.536)**	732.714	**273.523**	1.048.901
Estoques		**(27.708)**	(227.512)	**(754.522)**	(799.050)
Impostos a recuperar		**(77.515)**	(9.690)	**(143.025)**	1.482
Outros ativos circulantes e não circulantes		**(12.746)**	26.529	**(447.859)**	(131.485)
Ativos biológicos		–	–	**(257.778)**	(257.506)
Fornecedores		**(48.145)**	(513.822)	**(423.307)**	(978.383)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		**(64.487)**	(11.901)	**(66.219)**	(11.901)
Outros passivos circulantes e não circulantes		**(27.979)**	(28.011)	**(252.033)**	(539.986)
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	–	**(520.595)**	(136.017)
Variações em ativos e passivos operacionais		**(507.116)**	**(31.693)**	**(2.591.815)**	**(1.803.945)**
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(551.979)**	**49.508**	**163.303**	**448.009**
Juros pagos		**(215.892)**	(345.109)	**(1.106.114)**	(806.613)
Juros recebidos		**139.089**	254.667	**134.223**	73.168
Caixa líquido de juros aplicado nas atividades operacionais		**(628.782)**	**(40.934)**	**(808.588)**	**(285.436)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativo imobilizado	**11**	**(77.902)**	(157.493)	**(441.494)**	(788.347)
Adição de ativo intangível	**12**	**(2.999)**	(3.437)	**(8.547)**	(5.412)
Baixa de ativo imobilizado	**11**	**178.727**	11.661	**209.502**	22.635
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição		–	–	–	(1.125.088)
Caixa líquido de ativos disponíveis para venda		–	–	**622.235**	–
Recebimento de dividendos		–	78.291	–	–
Recebimento do programa de desinvestimento		**6.616**	–	**6.616**	–
Transações com partes relacionadas	**9**	**60.275**	2.053.138	**310.660**	153.462
Outros		–	–	**72**	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		**164.717**	**1.982.160**	**699.044**	**(1.742.750)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados	**14**	–	1.899.352	**4.857.260**	16.035.327
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	**14**	**(669.337)**	(2.900.952)	**(5.703.332)**	(12.603.146)
Derivativos pagos/recebidos	**24**	**15.858**	(4.015)	**(6.302)**	64.185
Pagamento de dividendos não-controladores		–	–	**(1.414)**	–
Aquisição de ações em tesouraria PPC		–	–	–	(45.825)
Outros		–	–	**8.849**	(9)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		**(653.479)**	**(1.005.615)**	**(844.939)**	**3.450.532**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		**2.048**	**(12.036)**	**46.322**	**(33.659)**
Variação líquida		**(1.115.496)**	923.575	**(908.161)**	1.388.687
Caixa e equivalentes de caixa inicial		**2.138.802**	4.712.796	**11.741.308**	9.355.622
Caixa e equivalentes de caixa final		**1.023.306**	**5.636.371**	**10.833.147**	**10.744.309**

Transações não-caixa:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2018	2017	2018	2017
Aumento de capital nas controladas através de assunção de dívida		–	111.986	–	–
Transferência investimento negativo		**35.397**	38.474	–	–
Cancelamento de ações em tesouraria		–	1.539.573	–	1.539.573
Pagamento de empréstimos com liquidação de partes relacionadas		**(137.966)**	394.612	–	–
Estorno de compensação de Impostos a Recuperar com Obrigações Trabalhistas	8	**169.258**	–	**169.258**	–

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	**6.420.125**	6.168.156	**40.176.898**	38.098.824
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	**(3.740)**	3.119	**(9.836)**	3.618
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	**(58.570)**	(5.091)	**(59.507)**	(8.848)
	6.357.815	**6.166.184**	**40.107.555**	**38.093.594**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**(4.834.320)**	(4.538.518)	**(25.315.257)**	(24.554.087)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(893.350)**	(815.657)	**(6.644.980)**	(6.034.774)
	(5.727.670)	**(5.354.175)**	**(31.960.237)**	**(30.588.861)**
Valor adicionado bruto	**630.145**	**812.009**	**8.147.318**	**7.504.733**
Depreciação e Amortização	**(197.353)**	(179.296)	**(1.126.739)**	(1.056.219)
Valor adicionado líquido produzido	**432.792**	**632.713**	**7.020.579**	**6.448.514**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	**922.535**	309.593	**7.050**	1.815
Receitas financeiras	**150.351**	760.035	**56.427**	525.505
Outras	**(4.170)**	(5.425)	**(38.709)**	15.564
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.501.508**	**1.696.916**	**7.045.347**	**6.991.398**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	**445.604**	464.579	**3.917.059**	3.758.395
Benefícios	**57.952**	58.552	**798.510**	671.365
FGTS	**31.491**	28.377	**67.283**	61.872
	535.047	**551.508**	**4.782.852**	**4.491.632**
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	**(200.760)**	188.685	**2.201**	443.380
Estaduais	**195.272**	131.546	**336.167**	311.953
Municipais	**4.928**	4.803	**5.203**	9.354
	(560)	**325.034**	**343.571**	**764.687**
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	**427.353**	406.087	**1.122.599**	920.728
Aluguéis	**23.529**	53.929	**174.238**	200.883
Outras	**9.617**	7.311	**33.899**	196.536
	460.499	**467.327**	**1.330.736**	**1.318.147**
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	**506.522**	353.047	**506.522**	353.047
Participação de não controladores nos lucros retidos			**81.666**	63.885
	506.522	**353.047**	**588.188**	**416.932**
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	**1.501.508**	**1.696.916**	**7.045.347**	**6.991.398**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2018.

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas.

a. Principais eventos operacionais ocorridos no período:

a1. Conclusão da venda da JBS Five Rivers

Como parte de seu programa de desinvestimento anunciado em 2017, em 17 de janeiro de 2018 a JBS USA, subsidiária indireta da Companhia, firmou acordo para a alienação da totalidade das operações de confinamento da Five Rivers Cattle Feeding nos Estados Unidos da América (“Five Rivers EUA”) para afiliadas da Pinnacle Asset Management, L.P. (“Pinnacle-Arcadia”), por aproximadamente US$200 milhões, incluindo o valor de mercado do estoque de silagem e grãos na data do fechamento e sujeito a ajuste pela variação do capital de giro também na data do fechamento (“Alienação”). Em conjunto com a aquisição das ações da Five Rivers EUA, o comprador firmará contrato de longo prazo para fornecimento de gado às unidades de abate do grupo JBS em território norte-americano. Conforme anunciado ao mercado através de Fato Relevante em 16 de março de 2018, a operação de alienação foi concluída.

a2. Emissão de títulos de dívida na JBS USA

Em 1° de fevereiro de 2018, a subsidiária JBS USA anunciou a precificação das Notas Sênior (bonds) em um montante total de US$900 milhões, com cupom de 6,75% a.a e vencimento em 2028. Em 15 de fevereiro de 2018, a operação foi concluída. Os recursos captados serão utilizados para as necessidades usuais de fluxo de caixa da subsidiária incluindo o pagamento de uma parcela das linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA.

b. Acordo de preservação de linhas de crédito

A Companhia efetuou o pagamento de quatro parcelas de 2,5% do montante principal do endividamento e continuará a efetuar o pagamento integral dos juros incorridos nos termos dos contratos originais. Adicionalmente, a Companhia amortizou extraordinariamente parcela do principal sob os acordos quando do recebimento de recursos líquidos advindos do seu plano de desinvestimento.

A Companhia encerrou o trimestre findo em 31 de março de 2018 com indicador de alavancagem de 3.24x o EBITDA, atendendo aos quesitos dos Acordos.

c. Parcelamento INSS

Em fevereiro de 2018, Companhia aderiu a um programa de parcelamento ordinário para quitar o INSS dos meses de Agosto a Dezembro de 2017 no saldo de R$169.258, com multa e juros, totalizando R$206.571, sendo pago 10% de entrada e o residual em 59 parcelas. Com esse parcelamento os créditos de PIS/Cofins voltam a constar no ativo da Companhia.

d. Evento subsequente: Em 30 de abril de 2018, foi deliberado na Assembléia Geral e Ordinária da Companhia o pagamento do montante total de R$126.873 a título de dividendos , que será realizado em 26 de junho de 2018.

2 Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. (“J&F”), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao “Grupo J&F”, assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR”), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento das investigações em torno de eventos contrários à lei.

Em junho de 2017, a J&F, celebrou Acordo de Leniência (“Acordo”) com o Ministério Público Federal (“MPF”) o qual foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

No Acordo a J&F compromete-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, a cooperar voluntariamente com o Estado, realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados. Adicionalmente, a J&F comprometeu-se a reparar danos e prejuízos decorrentes dos fatos relacionados no âmbito dos Acordos de Colaboração Premiada, mediante o pagamento de R$10,3 bilhões ao longo dos próximos 25 anos, sendo R$50 milhões em 5 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais com vencimentos a partir de dezembro de 2020, nos termos e condições estabelecidos no Acordo de Leniência. A Companhia, e suas controladas brasileiras celebraram em 06 de setembro de 2017 termo de adesão ao Acordo de Leniência, visando ao melhor interesse, resguardando-as dos impactos financeiros do Acordo de Leniência integralmente assumidos pela J&F, podendo a Companhia assumir eventuais custos relacionados às investigações em curso.

A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo na abrangência do território nacional (Brasil), por manter transações mercantis e possuir investimentos em empresas com sede em outros países, está mantendo contato e fornecendo informações ao Departamento de Justiça (DoJ) dos Estados Unidos, com relação ao andamento das investigações independentes que estão sendo conduzidas espontaneamente na JBS USA e suas controladas relevantes. Sobre as demais autoridades estrangeiras em outros países a Companhia e suas controladas não mantém em curso qualquer negociação de acordo. Assim, conforme demonstrações contábeis da JBS USA, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, com relatório de revisão trimestral sem modificação datado de 4 de maio de 2018 e com atualização de eventos subsequentes até a presente data, não há qualquer menção sobre outros fatos ou eventos sobre as investigações independentes em andamento, distintos daqueles já comentados anteriormente.

A Companhia e suas subsidiárias estão cumprindo as diretrizes estabelecidas no Acordo e estão implementando um programa de integridade, constituído de políticas internas e procedimentos relacionados a integridade e anticorrupção, bem como o aperfeiçoamento do código de conduta, implementação de canal de denúncias, treinamento de pessoal, procedimentos de investigação e medidas disciplinares. Tais medidas e o seu respectivo cronograma, encontram-se em sintonia com as disposições do Acordo.

2.1 Investigações internas independentes

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos acordos de colaboração premiada é uma das obrigações impostas no Acordo. Nesse sentido, a J&F contratou, em favor da Companhia e suas subsidiárias escritório de advocacia independente e especialistas em perícia forense ("Assessores Legais"), os quais iniciaram no terceiro trimestre do ano de 2017 uma investigação interna independente relacionada aos fatos antes mencionados.

Ainda conforme determinação imposta pelo Acordo, foi constituído Comitê de Supervisão Independente ("Comitê") cuja função primordial, dentre outras, consiste em aprovar a contratação dos Assessores Legais, passando estes a responder diretamente ao Comitê, inclusive no que diz respeito a seu escopo e planos de trabalho.

As investigações internas independentes seguem as melhores práticas internacionais e continuam em andamento. A Administração da Companhia com base nos procedimentos analíticos por ela adotados até o presente momento, identificou e contabilizou os impactos em suas demonstrações contábeis divulgadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os quais não foram identificados novos eventos para estas informações trimestrais intermediárias em 31 de março de 2018.

2.2 Demais procedimentos investigatórios e judiciais relacionados

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos acima, conforme apresentado a seguir:

2.2.1 Procedimentos Criminais

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim, estão sujeitos às penais da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias.

- Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ: Investigação para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acórdão proferido no TCU no ano de 2015; dessa operação originaram-se uma série de ações cautelares que, entre outras, tiveram como objeto a busca e apreensão de documentos da Companhia ou que pudessem ter informações sensíveis à Companhia, assim como o bloqueio de bens dos controladores e seus familiares, sobrevindo decisão judicial posterior de desbloqueio de todos os bens.

- Operação Carne Fraca (inquérito policial): Investigação para apurar suspeitas de pagamentos indevidos aos servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF; os inquéritos e ações penais apuram a prática de corrupção de diversas empresas que atuam no setor de agropecuária (frigorífico). Especificamente em relação à Companhia estão sendo investigadas as condutas de funcionários e de ex-funcionários ligados a 1 unidade no Estado do Paraná.

- Operação Lama Asfáltica (inquérito policial): Investigação para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do Estado do Mato Grosso do Sul; o inquérito investiga suposta cartelização de empresas que atuam no setor de construção civil, fraudes em procedimentos licitatórios e corrupção de servidores públicos. Em relação especificamente à Companhia, a Polícia Federal declara ter encontrado indícios de pagamentos indevidos a funcionários públicos do Estado do Mato Grosso do Sul em troca de benefícios fiscais concedidos à Companhia naquela localidade.

- Operação Tendão de Aquiles (Ação Penal) na 6a Vara Federal Criminal de São Paulo: Suspeitas do cometimento dos delitos de "insider trading" e manipulação de mercado por parte dos ex-executivos à época dos fatos (que se encontram na condição de réus no processo), em razão de operações realizadas de compra de dólares e com ações, tendo em vista informação, em tese, privilegiada (colaborações premiadas e vazamento).

2.2.2 CPI's

- CPI Senado - Previdência: Destinada a investigar a contabilidade da previdência social, esclarecendo com precisão as receitas e despesas do sistema, bem como todos os desvios de recursos;

- CPI Assembleia Legislativa do MS - Irregularidades fiscais e tributárias do estado de MS: CPI foi constituída para investigar a denúncia realizada pelos executivos da JBS para apuração de irregularidades envolvendo suposta concessão indevida de benefícios fiscais pelo Estado de Mato Grosso do Sul;

- CPMI (mista) do Senado e da Câmara: CPI destinada a investigar os aportes do BNDES na JBS S/A.

2.2.3 Ações Populares

- Ação Popular - 5007526-48.2017.4.03.6100: Suposta irregularidade na realização de operações de câmbio e recompra de ações com uso de informação privilegiada e operações financeiras com o BNDES.
5ª Vara Cível Federal de São Paulo
Autores: Hugo Fizler Chaves Neto e Cristiane Sousa da Silva
Em 18 de julho de 2017, foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700: Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.
3ª Vara Cível Federal de São Luis do Maranhão
Autor: Aristóteles Duarte Ribeiro
Em 15 de dezembro de 2017, foi proferida decisão reconhecendo a prevenção do Juízo da 09ª Vara Federal da Seção Judiciária de São Paulo, determinando-se a redistribuição do feito.

- Ação Popular - 5007521-26.2017.4.03.6100: Supostas irregularidades na concessão de apoio financeiro (financiamentos) e favorecimentos indevidos proporcionados pelo BNDESPar ao grupo econômico
9ª Vara Cível Federal de São Paulo
Autor: Walter do Amaral, Paulo Roberto do Amaral e Marcos Rodrigues da Cunha
Em 14 de dezembro de 2017, foi proferida sentença de extinção de processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051: Questionar Lei Estadual nº 18.459/14, alterada pela Lei Estadual nº 18.709/14, que instituiu o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal de Empresas no Estado de Goiás (REGULARIZA)
3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO
Autor: Ronaldo Ramos Caiado
Foi apresentada contestação pelas partes demandadas aguarda-se parecer do Ministério Público.

- **Ação Popular - 1019930-11.2017.4.01.3400:** Suposta irregularidade na realização de operações de câmbio e recompra de ações com uso de informação privilegiada e operações financeiras com o BNDES.
14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal
Autor: Roberto Casali Júnior
Foi determinada a redistribuição do processo para Justiça Federal de São Paulo.

- Ação Popular - 820215-58.2017.8.12.0001: Objetiva a declaração de nulidade dos Termos de Acordo de Regime Especial (TARES) n. 1028/2014 e 1103/2016, bem assim a indisponibilidade de bens dos requeridos até o valor equivalente aos prejuízos sofridos pelo Estado.
1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande
Autor: Danny Fabricio Cabral Gomes e Soraya Thronicke
Em 17 de novembro de 2017, foi atribuído efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento para determinar a suspensão dos bloqueios realizados. Aguarda julgamento definitivo do referido agravo.

2.2.4 Ações societárias

- Tutela cautelar antecedente - 5013681-67.2017.4.03.6100: Impedimento de Voto do Acionista Controlador (FB Participações), do Banco Original e do Banco Original Agronegócio na Assembleia do dia 01/09/2017, sobre as medidas a serem tomadas pela Companhia em decorrência dos ilícitos confessados em Acordo de Colaboração Premiada e Acordo de Leniência, em especial sobre a adoção das medidas insertas nos artigos 159 e 246 da LSA, bem como, em relação ao contrato de absolvição de culpa, itens "ii' e "v" do Edital de Convocação, em razão de suposto conflito de interesses.
8ª Vara Cível Federal de São Paulo
Autores: BNDES Participações S.A BNDESPAR, Caixa Econômica Federal
Réus: JBS S.A., FB Participações S.A., Banco Original S.A. e Banco Original Agronegócio S.A.
Em 02 de abril de 2018, foi proferida sentença julgando extinto o feito, sem resolução de mérito pela perda do objeto da ação. Aguarda-se eventual recurso.

- Pedido de Tutela de Urgência - 085443-97.2017.8.26.0100: Determinar aos réus ou a quaisquer das pessoas que sejam por eles indicadas para ocupar os assentos na mesa da assembleia geral que se abstenham de impedir, retardar ou de qualquer modo interferir a possibilidade de os acionistas discutirem e deliberarem a medida prevista no art. 120 da Lei das S.A., caso ela seja suscitada na assembleia geral da JBS, viabilizando-se a votação imediatamente após a matéria ser suscitada; e/ou para determinar que, no âmbito das votações do art. 120 da Lei das S/A e das demais medidas a serem discutidas no contexto do item "ii" da ordem do dia, os Controladores estão terminantemente proibidos de participar das deliberações, nos termos do art. 115, §1º, da Lei das S.A.
2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo
Autor: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior.
Réus: JBS S.A.; Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Faraht; José Batista Sobrinho; FB Participações S.A.; Banco Original S.A., Banco Original do Agronegócio S.A.
Em 31 de agosto de 2017, foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelo autor.

- Ação de exibição de documentos com pedido de tutela de urgência e de evidência- 1086689-31.2017.8.26.0100: Acesso à certidão de assentamento do livro de Registro de Ações Nominativas com os nomes de todos os acionistas e o número de suas ações
2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.
Autores: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários ADMIN
Ré: JBS S.A.
Em 13 de setembro de 2017, foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- Procedimento arbitral: 93/17: Ação de responsabilização por perdas e danos sofridos pela Cia.
Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA
Requerentes: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários ADMIN
Requeridos: FB Participações S.A.; Banco Original S.A.; Banco Original do Agronegócio S.A.; J&F Investimentos S.A.; ZMF Participações Ltda.; WWMB Participações Ltda.; JJMB Participações Ltda.; J&F Participações Ltda; Pinheiros Fundo de Investimentos em Participações; Wesley Mendonça Batista; Joesley Mendonça Batista; JBS S.A.

- Procedimento arbitral: 94/17: Direito de voto dos Requerentes no âmbito de duas deliberações da assembleia geral extraordinária da JBS S.A. convocada para o dia 1.9.2017, cuja realização está atualmente suspensa por ordem judicial;
Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA
Requerentes: FB Participações S.A., Banco Original S.A. e Banco Original Agronegócio S.A.
Requeridos: BNDES Participações S.A. - BNDESPar, Caixa Econômica Federal e JBS S.A.

Adicionalmente, há dois Processos Administrativos Sancionadores em curso na CVM, no qual membros e ex-membros da administração da Companhia são acusados por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto à divulgação de informações.

A Companhia informa ainda haver processos administrativos não sancionadores em trâmite na CVM, nos quais são analisadas questões relacionadas à Companhia.

Em 8 de dezembro de 2017, foi instaurado Processo Administrativo Sancionador 5388/2017, para apurar eventual responsabilidade da i) Companhia, por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, entre os dias 5 e 17 de maio de 2017; e, ii) da subsidiária Seara Alimentos Ltda., por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, em 10 de maio de 2017. Ainda, outras partes relacionadas da Companhia fazem parte do referido Processo Administrativo.

2.3 Programa de Compliance

A Companhia continua avançando com o programa de compliance "Faça Sempre o Certo". Durante o 1º trimestre de 2018, treinou presencialmente diversas lideranças, incluindo o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Ao todo, mais de mil colaboradores já foram treinados presencialmente em temas como práticas anticorrupção, conflitos de interesse, práticas anticoncorrenciais e prevenção à lavagem de dinheiro. Atualmente, a Companhia está trabalhando em alguns conteúdos para realização de treinamentos online visando atingir um maior número de colaboradores e futuramente, também os terceiros.

Em março de 2018, o Conselho de Administração aprovou um novo Código de Conduta e Ética global. O documento, que será único para todas as regiões de atuação da Companhia, será válido a partir de 1º de maio e uma ampla campanha de comunicação envolvendo as lideranças de diversos países está sendo preparada para este lançamento. Um programa de treinamentos envolvendo o conteúdo do novo código de conduta e ética encontra-se em fase de implantação e será mandatório para todos os colaboradores.

Adicionalmente, a estrutura da área continua em processo de expansão. Atualmente, no Brasil, conta-se com dez colaboradores e algumas posições adicionais estão em fase final de contratação. Também foi finalizado o processo de contratação do executivo de Ética e Compliance na JBS USA, com início no final de Abril. O objetivo com esta nova posição é acelerar a implementação de todas iniciativas de compliance nos demais países de atuação da JBS.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis condensadas intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34/CPC 21 – Informações Intermediárias emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas demonstrações contábeis condensadas intermediárias de 31 de março de 2018 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2017), aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2018.

As notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

i. Contexto operacional
ii. Combinação de negócios
iii. Ativo biológico
iv. Impostos a recuperar
v. Imobilizado
vi. Intangível
vii. Ágio
viii. Fornecedores
ix. Empréstimos e financiamentos
x. Arrendamento financeiro e operacional
xi. Dividendos declarados
xii. Compromissos com terceiros para investimentos
xiii. Despesas por natureza
xiv. Instrumentos financeiros e gestão de risco

Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

a. IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A partir de 1 de janeiro de 2018 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros como base para reconhecimento, classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Também ocorreram alterações no método de mensuração de expectativa de perda esperada em ativos financeiros, que deixa de ser realizada com base em perda histórica e passa a ser realizada a partir da análise de dados históricos e a expectativas de perda futura.

A Companhia e suas controladas revisaram a metodologia de estimativa de impairment de acordo com o IFRS e não identificaram impactos significativos com a adoção desta norma em relação à perda esperada.

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros para mensurar as perdas de crédito esperadas, que utiliza uma provisão para perdas esperadas para todas as contas a receber. As alterações na metodologia não representaram alterações no saldo líquido do contas a receber de exercícios anteriores.

Riscos de perdas em outros ativos financeiros são monitorados periodicamente pela Companhia e suas controladas que não identificaram riscos de crédito desses ativos em 31 de março de 2018.

Adicionalmente, houve a adequação da nomenclatura de classificação contábil dos instrumentos financeiros, sem que tenha havido mudanças na forma como tais instrumentos são remensurados posteriormente.

Visto que a partir de 1 de janeiro de 2018 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 9/CPC 48, para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os saldos de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com as novas classificações:

	31.12.17		Categoria	
Instrumentos financeiros	**Controladora**	**Consolidado**	**IAS 39 / CPC 38**	**IFRS 9 / CPC 48**
Caixa e bancos	1.074.718	5.884.806	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	2.302.913	9.333.291	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Créditos com empresas ligadas	5.059.258	897.535	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

b. IFRS 15/CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

A partir de 1° de janeiro de 2018 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 15/CPC 47 - Receitas de contratos com clientes. A norma traz os princípios para uma entidade aplicar para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: i) identificação dos contratos com os clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia e suas controladas tenham direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A Companhia e suas controladas avaliaram a nova norma e não identificaram impactos relevantes em suas demonstrações contábeis condensadas intermediárias, considerando a natureza de suas transações de venda, na qual as obrigações de desempenho são claras e a transferência do controle dos bens não são complexas, sendo feita na medida em que a posse e benefício são transferidos ao beneficiário.

Ademais, a Companhia e suas controladas já adotavam a prática de reconhecer as bonificações de forma que a receita líquida represente o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes.

Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC

IFRS 16/CPC 6 - Arrendamento mercantil: Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019). A avaliação da Companhia e de suas controladas sobre os impactos da nova norma está em andamento, e está sendo conduzida em conjunto por diversas áreas da Companhia, com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Caixa e bancos	**585.758**	1.074.718	**5.867.761**	5.884.806
CDB e títulos públicos	**437.548**	1.064.084	**4.965.386**	5.856.502
	1.023.306	**2.138.802**	**10.833.147**	**11.741.308**

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Duplicatas a vencer	**2.298.057**	**2.030.682**	**7.499.804**	**7.705.162**
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	**126.529**	166.265	**1.140.378**	1.185.345
De 31 a 60 dias	**49.509**	22.685	**194.279**	172.242
De 61 a 90 dias	**40.215**	57.566	**94.503**	121.615
Acima de 90 dias	**241.764**	219.569	**499.142**	477.294
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	**(245.172)**	(191.163)	**(366.919)**	(324.570)
Ajuste a valor presente - AVP	**(3.257)**	(2.691)	**(4.199)**	(3.797)
	209.588	**272.231**	**1.557.184**	**1.628.129**
	2.507.645	**2.302.913**	**9.056.988**	**9.333.291**

A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Saldo inicial	**(191.163)**	**(119.859)**	**(324.570)**	**(238.084)**
Adições	**(58.570)**	(88.210)	**(68.068)**	(126.900)
Variação Cambial	-	-	**(1.330)**	(3.183)
Baixas	**4.561**	16.906	**27.049**	41.880
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	1.717
Saldo final	**(245.172)**	**(191.163)**	**(366.919)**	**(324.570)**

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Produtos acabados	**1.163.639**	1.080.588	**6.773.606**	5.974.007
Produtos em processo	**372.836**	422.025	**950.447**	938.354
Matéria-prima	**167.600**	171.436	**1.075.474**	1.136.595
Almoxarifado	**147.273**	149.591	**1.643.757**	1.635.922
	1.851.348	**1.823.640**	**10.443.284**	**9.684.878**

7 Ativos biológicos

	Consolidado	
Movimentação do ativo biológico:	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**2.767.250**	**967.761**
Aumento por reprodução (nascimentos) e absorção de custos	5.957.780	404.442
Redução por abate, venda ou consumo	(6.293.216)	(49.623)
Aumento por aquisição de ativo biológico	157.146	120.318
Redução por morte	(2.981)	(4.135)
Fair value (marcação a mercado)	(31.956)	-
Transferência entre circulante e não circulante	189.618	(189.618)
Variação Cambial	18.414	7.310
Amortização	-	(285.818)
Saldo em 31 de março de 2018	**2.762.055**	**970.637**

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	**985.416**	971.234	**2.511.521**	2.456.714
IPI	**13.432**	12.713	**90.975**	89.832
PIS e COFINS	**2.854.962**	2.633.753	**3.747.732**	3.546.549
IRPJ e IRRF a recuperar	**1.952.881**	1.952.864	**2.328.764**	2.283.289
Reintegra	**58.559**	48.053	**91.463**	79.829
Outros	**17.624**	17.484	**40.076**	39.332
	5.882.874	**5.636.101**	**8.810.531**	**8.495.545**
Ativo circulante	**177.885**	182.885	**1.032.140**	974.404
Ativo não circulante	**5.704.989**	5.453.216	**7.778.391**	7.521.141
	5.882.874	**5.636.101**	**8.810.531**	**8.495.545**

O aumento de R$221.209 na rubrica PIS e COFINS ocorreu pelo regresso de valores anteriormente compensados com INSS a pagar, conforme Nota 1 item c., no montante de R$169.258, e pelos créditos e débitos oriundos das comercializações realizadas durante o trimestre.

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

			Saldos de balanço		Efeito no resultado	
CONTROLADORA	**Moeda**	**Repasse de custos (administração e captação)**	**31.03.18**	**31.12.17**	**1T 2018**	**1T 2017**
Controladas diretas						
Seara Alimentos [2]	R$	CDI + 1% a.m.	**4.202.606**	3.433.716	**115.620**	109.930
JBS Embalagens Metálicas [2]	R$	CDI + 1% a.m.	**146.198**	141.011	**5.184**	7.574
Conceria Priante [1]	EUR	5,11% a.a.	**122.348**	117.136	**1.759**	-
Brazservice [2]	R$	CDI + 1% a.m.	**107.143**	90.622	**3.542**	4.368
Midtown Participações [1] [2]	R$	-	**2.092**	2.092	-	-
Enersea [2]	R$	CDI + 1% a.m.	**724**	(361)	**(271)**	(293)
Tannery	R$	CDI + 1% a.m.	-	-	-	3.083
JBS HU [1]	US$	2,25% a.a.	-	-	-	(31)
JBS Mendoza [1]	US$	-	**(722)**	(723)	-	-
JBS Confinamento [2]	R$	CDI + 1% a.m.	**(8.670)**	(5.516)	**807**	4.570
Beef Snacks do Brasil [2]	R$	-	**(25.348)**	(25.348)	-	-
Controladas indiretas						
Trump Asia [1]	US$	5,11 a 8,375% a.a.	**215.233**	211.070	**3.078**	-
JBS Leather Uruguai [1]	US$	8,375% a.a.	**68.842**	67.150	**1.338**	-
Zendaleather México [1]	US$	2,5% a.a.	**22.723**	22.479	**134**	129
JBS Aves [2]	R$	CDI + 1% a.m.	-	950.199	**28.288**	94.300
Frigorífico Canelones	US$	3,5% a.a.	-	-	-	(274)
JBS Handels GmbH [1]	EUR	-	**(591.105)**	(581.481)	**(3.950)**	-
JBS USA Holding Lux [1]	US$	8,375% a.a.	**(2.452.269)**	(2.405.358)	**(34.568)**	-
Outras partes relacionadas						
Flora Higiene e Produtos	R$	Selic	**23.812**	23.783	**394**	-
			1.833.607	**2.040.471**	**121.355**	**220.273**

[1] Operações de remessa para capital de giro que deverão ser liquidadas com redução de capital e/ou distribuição de dividendos.

[2] Em maio de 2017 foi instituído o Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") cujas regras permitem a utilização de créditos próprios, de empresas controladas, direta ou indireta, ou de empresas controladoras e suas controladas diretas ou indiretas. Em setembro de 2017, a Companhia recebeu a cessão dos créditos de suas partes relacionadas, cuja negociação incluiu deságio de até 25% do valor do crédito tributário cedido, no valor aproximado de R$75.000, registrados dentro de Outras Receitas Operacionais. Essas transações foram aprovadas unanimemente pelo Comitê de Partes Relacionadas.

A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (Receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
CONTROLADORA	**31.03.18**	**31.12.17**	**31.03.18**	**31.12.17**	**1T 2018**	**1T 2017**	**1T 2018**	**1T 2017**
Controladas diretas								
Priante	**50.859**	22.964	-	-	-	-	**41.954**	6.091
Brazservice	**13.271**	6.852	**5.055**	1.945	**14.039**	16.254	**33.753**	22.293
Seara Alimentos	**33.597**	29.336	**12.125**	18.968	**14.929**	35.180	**153.901**	78.810
JBS Confinamento	**572**	153	**2.207**	8.513	**1.611**	20.848	**689**	120
Enersea	-	763	-	-	**35.613**	32.991	**29.764**	19.817
Controladas indiretas								
JBS Global UK	**52.639**	59.192	-	-	-	-	**57.867**	35.010
JBS Austrália Pty	-	-	**578**	402	**3.969**	-	-	-
Toledo	**28.836**	16.821	-	-	-	-	**67.671**	51.497
JBS Aves	**1.514**	941	**21.257**	21.516	**2.865**	22.563	**2.243**	5.119
Weddel	**6.607**	7.642	-	-	-	-	**9.699**	12.051
Sampco	**59.999**	30.071	-	-	-	-	**101.860**	65.133
Meat Snacks Partners	**16.304**	5.970	**75**	101	**421**	88	**65.572**	45.683
Trump Asia	**7.694**	22.180	**487**	475	-	211	**7.332**	98.536
JBS Paraguay	-	-	-	-	-	23.129	-	646
JBS Leather Argentina	-	7.865	-	513	-	56	**88**	9.986
JBS Leather Uruguai	**18.228**	-	**472**	-	**1.013**	-	**17.342**	-
Braslo Produtos de Carnes	-	-	-	-	-	-	-	54.217
JBS USA	-	39	-	-	**113**	5	-	19.156
Agrícola Jandelle	**1.674**	1.341	**23.397**	23.190	**4.449**	24.533	**2.125**	1.301
Swift Beef Company	-	-	-	1.805	**4.725**	-	-	-
Outras partes relacionadas								
Vigor	-	-	-	-	-	25.786	-	17
JBJ Agropecuária	**277**	279	**5.808**	26.288	**40.727**	54.861	**847**	775
Flora Produtos	**14.223**	6.627	**2**	3	**6**	7	**31.962**	28.613
Dan Vigor Industria e Com.	-	-	-	-	-	4.525	-	26.965
	306.294	**219.036**	**71.463**	**103.719**	**124.480**	**261.037**	**624.669**	**581.836**

Transações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui registrado R$639.021 e R$848.273 na Controladora, e R$1.099.039 e R$1.490.395 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R$14.255 e R$23.312 na Controladora e R$26.136 e R$41.302 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R$66.649 e R$68.760 na Controladora e R$145.896 e R$157.862 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário). Nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia auferiu juros decorrente dessas aplicações no valor de R$825 e R$1.907 na Controladora, e R$1.900 e R$3.235 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receita financeira.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R$21.337 e R$22.003 em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente, estão inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES para duas das subsidiárias da Companhia, Seara Alimentos e Macedo. Os empréstimos captados através desses títulos possuem taxa média de 8,75% em 31 de março de 2018, cujos juros são pagos mensalmente. Os títulos têm vencimento em 2019 e 2024, e podem ser pagos antecipadamente sem ocorrência de penalidades.

A Companhia é a principal mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, a JBS realizou doações nos montantes de R$2.738 e R$4.400 na Controladora, respectivamente, e no Consolidado nos montantes de R$2.738 e R$7.111, respectivamente, registrado nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

	31.03.18	**31.12.17**
J&F Oklahoma [3]	**581.265**	873.752
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A. [4]	**23.812**	23.783
	605.077	**897.535**

[3] Este valor decorre da utilização da linha de crédito de até R$2,2 bilhões (US$675.000) entre a subsidiária indireta Moyer Distribution (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3,4% e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado.

Por fim, a Moyer Distribution é garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma. A linha de crédito da J&F Oklahoma possui disponibilidade de até R$3,8 bilhões (US$1,15 bilhões) e é garantida pelas contas a receber e estoques da J&F Oklahoma. Adicionalmente, caso ocorra um evento de inadimplemento da J&F Oklahoma sob a linha de crédito rotativo, e esse evento de inadimplemento não for sanado pelo controlador da J&F Oklahoma que possui um contrato de *keep-well* com a mesma, a Moyer Distribution será responsabilizada por até R$830.950 (US$250.000) dos empréstimos garantidos.

A Moyer Distribution assumiu ambas transações descritas acima após a venda da JBS Five Rivers no âmbito do plano de desinvestimento, vide nota 1 - Contexto operacional.

[4] A Companhia questionava judicialmente a correção monetária de créditos de IPI reconhecidos em 2005. Diante do reconhecimento judicial do direito à correção, em 2017 a Companhia foi intimada pela Receita Federal a compensar estes créditos com determinados débitos, sendo que na lista desses débitos (indicados pela própria Receita Federal), constavam débitos relativos ao ano de 2007 da empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A (parte relacionada) que já haviam sido objeto de parcelamento. A vinculação realizada pela Receita Federal entre os débitos da Flora com os da Companhia se deu em razão da cisão da Companhia ocorrida em 2007, que originou a empresa Flora Produtos

de Higiene e Limpeza S/A; e nos casos de cisão as empresas são responsáveis solidárias pelos débitos ocorridos até a data da cisão. Assim, considerando, ainda, que seus créditos seriam retidos caso discordasse da compensação, a Companhia concordou com a mesma e firmou um contrato de Cessão de Créditos Tributários, o qual deve ser liquidado até 2023, e será atualizado com base na Selic, seguindo o mesmo fluxo de pagamento de um parcelamento fiscal.

Transações comerciais - No Consolidado

A JBS Australia é parte em acordo comercial com a J&F Australia, conforme a seguir:

a. Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação: a JBS presta serviços de engorda de bovinos para a J&F e a J&F paga a JBS os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel. Sob este contrato, a J&F acorda em fornecer gado suficiente aos confinamentos da JBS para assim eles permanecerem com a capacidade de pelo menos 80%. O risco de perda de gado permanece com a J&F, que é a proprietária do gado;
b. Contrato de compra e venda de gado, o qual a JBS deve adquirir da J&F um certo volume de animais por ano. A JBS Austrália deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2011 até 2019. A compra e venda de gado sob este acordo também contém provisões de ganhos e perdas incorridos pela J&F na venda de gado para a JBS.

Anteriormente à venda da JBS Five Rivers e JBS Canadá no âmbito do plano de desinvestimento, ambas subsidiárias eram parte em acordos comerciais similares ao descrito acima. Os contratos foram conforme a seguir:

i. Contrato de compra e venda de gado, o qual a JBS deve adquirir da J&F um certo volume de animais por ano. O limite mínimo de compras sobre estes acordos são: i) A JBS USA deve comprar no mínimo 800.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2009 até 2019, ii) A JBS Canadá deve comprar no mínimo 38.000 cabeças de gado ao ano, a partir 2013 até 2019.

ii. Ambos acordos foram terminados na data das respectivas vendas e novos acordos foram celebrados determinando que a JBS USA e a JBS Canadá comprem o restante do gado até a data limite que foi estipulada. Esses acordos serão terminados automaticamente uma vez que todo o gado for entregue.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, os valores recebidos advindos desses acordos comerciais eram de R$505.198 (US$155.744) e R$602.810 (US$191.800), respectivamente, e os valores pagos advindos desses acordos comerciais foram de R$2,4 bilhões (US$709.457) e R$2,2 bilhões (US$722.900), respectivamente.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 respectivamente são apresentados abaixo:

	2018	2017
Remuneração fixa	**4.350**	2.400
Participação de resultados	**5.000**	2.125
Remuneração baseada em ações (*)	-	2.500
	9.350	**7.025**

(*) Refere-se as ações outorgadas do ano de 2016.

O Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e o Presidente das operações Mercosul são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

10 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

Na controladora:

	Saldo em 31.12.17	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.18
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	**(54.038)**	-	-	-	(5.210)	**(59.248)**
JBS Confinamento	**572.160**	-	-	-	(2.126)	**570.034**
JBS Slovakia Holdings	**15**	-	-	-	-	**15**
Conceria Priante	**6.490**	-	166	-	(905)	**5.751**
JBS Holding GMBH	**583.594**	-	16.788	-	(9.190)	**591.192**
JBS Global Luxembourg	**12.472.336**	-	86.692	62.636	1.099.173	**13.720.837**
JBS Leather International	**(189.411)**	-	(1.361)	(1.835)	(18.542)	**(211.149)**
Brazservice	**(49.034)**	-	-	-	(8.309)	**(57.343)**
Seara Alimentos	**4.477.051**	-	-	46.070	(139.028)	**4.384.093**
Meat Snack Partners	**64.006**	-	479	(479)	7.050	**71.056**
Rigamonti	**115.107**	-	3.388	-	1.406	**119.901**
Enersea	**(87)**	-	-	-	(140)	**(227)**
JBS Mendoza	**747**	-	(43)	-	49	**753**
JBS HU Liquidity Management	**3.957**	-	17	-	(103)	**3.871**
Midtown Participações	**180.965**	-	-	-	(1.531)	**179.434**
Midup Participações	**18.635**	-	-	-	(168)	**18.467**
Beef Snacks Brasil	**67.327**	-	-	-	297	**67.624**
JBS Milestone	**276**	-	(4)	-	(188)	**84**
Subtotal	**18.270.096**	-	**106.122**	**106.392**	**922.535**	**19.405.145**
Provisão para perda de investimentos (*)	**292.570**					**327.967**
Total	**18.562.666**					**19.733.112**

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

No consolidado:

	Saldo em 31.12.17	Baixa	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.18
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Meat Snack Partners	**64.006**	-	-	7.050	**71.056**
Total	**64.006**	-	-	**7.050**	**71.056**

11 Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.17	Adições líquidas de transferências [1]	Baixas	Depreciação	31.03.18
Imóveis	3.161.541	195.451	(1.178)	(31.503)	**3.324.311**
Terra nua e terrenos	1.526.572	-	-	-	**1.526.572**
Máquinas e equipamentos	3.766.569	81.795	(1.234)	(102.731)	**3.744.399**
Instalações	1.465.693	38.947	(8)	(29.455)	**1.475.177**
Equipamentos de informática	69.962	8.002	(34)	(7.280)	**70.650**
Veículos	319.342	41.840	(2.093)	(16.139)	**342.950**
Obras em andamento	1.181.445	(311.508)	(178.042)	-	**691.895**
Outros	53.057	23.375	(79)	(5.026)	**71.327**
	11.544.181	**77.902**	**(182.668)**	**(192.134)**	**11.247.281**

Consolidado	31.12.17	Adições líquidas de transferências [1]	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.03.18
Imóveis	11.877.234	209.949	(6.451)	(162.231)	33.493	**11.951.994**
Terra nua e terrenos	4.009.654	99.546	(1.632)	-	5.131	**4.112.699**
Máquinas e equipamentos	11.589.239	368.825	(16.922)	(463.574)	28.076	**11.505.644**
Instalações	2.081.688	55.246	(406)	(49.469)	(12)	**2.087.047**
Equipamentos de informática	302.449	1.560	(700)	(27.681)	1.572	**277.200**
Veículos	406.823	56.426	(8.770)	(22.624)	(252)	**431.603**
Obras em andamento	2.636.047	(376.535)	(178.024)	-	8.060	**2.089.548**
Outros	659.970	26.477	(1.451)	(29.380)	5.163	**660.779**
	33.563.104	**441.494**	**(214.356)**	**(754.959)**	**81.231**	**33.116.514**

[1] As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, os montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora eram de R$7.662 e R$12.957 e no Consolidado era de R$23.410 e R$27.957, respectivamente.

Anualmente, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e não reconheceu despesa no período. Para o trimestre findo em 31 de março de 2018, não houve indícios de impairment.

12 Intangível

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.17	Adição	Amortização	31.03.18
Amortizável:				
Marcas e patentes	42.560	-	(2.660)	**39.900**
Softwares	27.379	2.999	(2.559)	**27.819**
Não-amortizável:				
Marcas e patentes	24.800	-	-	**24.800**
	94.739	**2.999**	**(5.219)**	**92.519**

Consolidado	31.12.17	Adição	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.03.18
Amortizável:						
Marcas e patentes	239.093	-	(40)	(6.190)	1.816	**234.679**
Softwares	75.646	8.547	(32)	(6.961)	181	**77.381**
Carteira de clientes	2.082.710	-	-	(70.908)	16.002	**2.027.804**
Outros intangíveis	19.998	74.218	-	(1.903)	1.974	**94.287**
Não-amortizável:						
Marcas e patentes	3.059.717	-	-	-	53.054	**3.112.771**
Direito de exploração do uso da água	34.906	-	-	-	41	**34.947**
	5.512.070	**82.765**	**(72)**	**(85.962)**	**73.068**	**5.581.869**

13 Ágio

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"" na Controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada; e, "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente de incorporações, no montante de R$9.085.970. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Movimentação do Ágio:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	**22.488.247**
Variação Cambial	121.564
Saldo em 31 de março de 2018	**22.609.811**

Grupo UGC	31.03.18	31.12.17
Brasil Bovinos	**9.069.926**	9.069.926
Austrália Smallgoods	**994.052**	1.005.113
Moy Park	**2.877.025**	2.760.016
USA Suínos	**2.308.492**	2.297.518
Seara	**3.533.294**	3.533.294
Outros	**3.827.022**	3.822.380
Total	**22.609.811**	**22.488.247**

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantenham ágio. Para o trimestre findo em 31 de março de 2018, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

14 Empréstimos e financiamentos

					Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	**4,80%**	**USD**	-	*	**3.361.281**	3.687.101	-	-
Pré-pagamento	**4,82%**	**USD**	**LIBOR**	**2019 - 23**	**3.392.549**	3.406.881	**2.544.820**	2.776.910
144-A	**7,14%**	**USD**	-	**2020 - 24**	**222.244**	153.432	**8.372.726**	8.331.310
Capital de giro - Euro	**2,40%**	**EUR**	**EURIBOR**	**2023**	**18.327**	18.362	**51.864**	58.643
FINIMP	**2,53%**	**EUR**	**EURIBOR**	*	**307**	600	-	-
					6.994.708	**7.266.376**	**10.969.410**	**11.166.863**
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	**9,05%**	**BRL**	**CDI anual**	**2019 - 20**	**674.398**	763.412	**359.855**	467.358
Capital de giro - Reais	**10,60%**	**BRL**	**CDI anual e TJLP**	**2019 - 20**	**115.073**	116.167	**14.566**	14.205
FINAME	**8,51%**	**BRL**	**TJLP**	**2019 - 25**	**41.907**	45.178	**63.253**	73.130
FINEP	**6,05%**	**BRL**	-	**2019 - 25**	**21.957**	22.005	**76.709**	81.922
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	**17,08%**	**BRL**	-	**2020 - 23**	**22.861**	10.059	**72.527**	30.680
					876.196	**956.821**	**586.910**	**667.295**
					7.870.904	**8.223.197**	**11.556.320**	**11.834.158**

					Consolidado			
					Circulante		Não Circulante	
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,80%	USD	Libor	*	4.688.934	5.055.776	-	-
Pré-pagamento	5,84%	USD	Libor	2019 - 23	4.776.340	5.048.964	2.721.783	3.084.877
144-A	7,14%	USD	-	2020 - 24	222.244	153.432	8.372.726	8.331.310
Nota de crédito - importação	4,89%	USD	Libor	*	99.004	98.641	-	-
FINIMP	5,82%	USD e EUR	Libor e Euribor	*	12.583	15.682	-	4.658
Capital de giro - Euros/Dólar/Libra	2,40%	USD, EUR e GBP	Libor, Euribor e GBPLibor	2023	32.473	29.957	51.864	58.643
					9.831.578	10.402.452	11.146.373	11.479.488
Em moeda nacional								
FINAME	7,92%	BRL	TJLP	2019 - 25	50.299	53.599	84.267	96.183
FINEP	5,90%	BRL	-	2019 - 25	25.921	25.971	80.330	86.531
JBS Mortgage	5,80%	USD	-	2020	641	622	5.986	6.123
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	3,50%	USD	Libor	2019	10.862	13.808	1.445.118	1.933.926
Term loan Five Rivers 2019	-	-	-	-	-	276.456	-	-
Term loan JBS Lux 2022	4,70%	USD	ABR e Libor	2022	109.826	107.278	9.079.342	9.056.728
Notas 6,25% Moy Park 2021	6,25%	GBP	-	*	309.496	8.022	-	1.317.011
Notas 8,25% JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	79.600	-	2.298.881
Notas 7,25% JBS Lux 2021	7,25%	USD	-	2021	93.143	22.984	3.789.464	3.768.904
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	-	2024	31.323	67.212	2.478.850	2.466.501
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	51.123	7.608	2.970.915	2.956.088
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	9.024	42.005	3.307.301	2.477.272
Notas 5,875% PPC 2027	5,88%	USD	-	2027	921	29.798	2.773.844	1.962.329
Notas 6,75% JBS Lux 2028	6,75%	-	-	2028	26.361	-	2.963.563	-
Linha de crédito PPC - Term loan	2,97%	USD	ABR e Libor	2022	149.006	147.285	2.403.506	2.447.920
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	-	-	-	-	-	324	-	216.208
Marshaltown	-	-	-	-	-	63	-	32.395
Capital de giro - Reais	10,55%	BRL	CDI e TJLP	2019 - 21	120.182	121.667	22.558	22.531
Capital de giro - Dólares Americanos	4,09%	USD	Libor	*	129.626	112.472	-	-
Capital de giro - Euros	1,47%	EUR	Euribor	2019 - 23	84.598	90.706	8.314	10.648
Nota de crédito - exportação	8,92%	BRL	CDI	2019 - 22	1.485.408	1.603.518	421.585	528.520
Nota de crédito - importação	3,75%	EUR	Euribor	*	2.451	187.462	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	10,15%	BRL	-	*	1.265	1.725	-	-
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	17,08%	BRL	-	2020 - 23	22.861	10.059	72.527	30.680
CCB	8,75%	BRL	UM BNDES	2019 - 24	3.012	3.009	18.325	18.994
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,09%	USD	Libor	*	964	126	-	-
Pré-pagamento	4,89%	USD	Libor	-	267.649	-	-	-
Custeio Pecuário	9,97%	BRL	-	*	169.456	100.630	-	-
Linha de crédito canadense & crédito rotativo	4,00%	CAD	CDOR, RBC e Libor	2021	-	7	(459)	(533)
Linha de crédito mexicana	8,80%	MEX$	TIEE	2019	1.811	1.813	232.078	252.424
Outros	0,95%	GBP e EUR	Euribor	2019-20	44.177	7.770	116	32.848
					3.201.406	3.123.599	32.157.530	32.019.112
					13.032.984	13.526.051	43.303.903	43.498.600

* Saldos de empréstimos classificados no circulante que têm seus vencimentos entre 1 de abril de 2018 a 31 de março de 2019.

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, UMBNDES, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

NA JBS USA, a disponibilidade pré-aprovada das linhas de créditos rotativos era de R$3,9 bilhões (US$1,2 bilhões) e R$3,3 bilhões (US$1 bilhão) em 31 de março de 2018 e 2017, respectivamente.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	31.03.18	
Vencimento	Controladora	Consolidado
2019	**404.554**	**2.462.055**
2020	**4.313.519**	**4.573.354**
2021	**890.746**	**4.949.053**
2022	**862.981**	**11.729.877**
2023	**2.590.598**	**2.594.968**
Vencimentos após 2023	**2.493.922**	**16.994.596**
	11.556.320	**43.303.903**

14.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

As informações demonstradas abaixo, complementam as informações já divulgadas nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017:

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.03.18
Notas 6,75% JBS Lux 2028	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding; S.à r.l - JBS Luxembourg S.à r.l.;e - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e - realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas. Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) a menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00. Complementarmente, existem restrições à habilidade da JBS S.A. em pagar dividendos e outras distribuições.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe [(1)]. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.	**2.989.924**

[(1)] Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de março de 2018.

15 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	**697.412**	905.484
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	-	-	**578**	638
ICMS / VAT / GST a recolher	**26.304**	21.031	**58.480**	61.075
PIS e COFINS a recolher	**64.974**	58.074	**81.553**	72.973
Parcelamentos fiscais	**805.040**	798.350	**859.779**	853.988
Outros	**59.286**	49.736	**252.576**	285.820
	955.604	**927.191**	**1.950.378**	**2.179.978**
Desmembramento:				
Passivo circulante	**272.406**	259.803	**1.148.043**	1.392.755
Passivo não circulante	**683.198**	667.388	**802.335**	787.223
	955.604	**927.191**	**1.950.378**	**2.179.978**

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual aguarda julgamento. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R$60.653 e R$54.154 na Controladora, respectivamente, e R$75.793 e R$67.539 no Consolidado, respectivamente, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

Parcelamentos fiscais - Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): Conforme divulgado nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em 7 de novembro de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, relacionado a débitos de PIS, COFINS, IR e CSLL. Em 31 de março de 2018 o referido parcelamento totalizava R$279.677 atualizado pela Selic.

Parcelamentos fiscais - Autos de infração nos Estados de Mato Grosso do Sul e Rondônia: Conforme informamos nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu autos de infração dos Estados de Mato Grosso do Sul e Rondônia decorrente de irregularidades identificadas na apuração de crédito presumido de ICMS. Em 31 de março de 2018 o referido parcelamento totalizava R$420.679 atualizado pela Selic.

16 Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Salários e encargos sociais	**162.309**	234.685	**1.009.770**	1.075.368
Férias, 13º salário e encargos a pagar	**230.384**	186.092	**1.733.026**	2.051.375
Parcelamentos fiscais	**1.746.360**	1.580.839	**1.758.305**	1.593.079
Outros	**4.195**	5.288	**178.155**	136.194
	2.143.248	**2.006.904**	**4.679.256**	**4.856.016**
Desmembramento:				
Passivo circulante	**579.340**	572.066	**2.712.538**	3.007.816
Passivo não circulante	**1.563.908**	1.434.838	**1.966.718**	1.848.200
	2.143.248	**2.006.904**	**4.679.256**	**4.856.016**

Parcelamentos de encargos sociais: Conforme informamos nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em 7 de novembro de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, relacionado a débitos de INSS. Em 31 de março de 2018 o referido parcelamento totalizava R$1,7 bilhões atualizado pela Selic.

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes da tributação	**304.493**	**479.924**	**467.789**	**640.742**
Alíquota nominal	**(34)%**	**(34)%**	**(34)%**	**(34)%**
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	**(103.528)**	(163.174)	**(159.048)**	(217.852)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	**313.662**	105.261	**2.397**	617
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	**1.440**	-
Subvenções a produção domésticas	-	-	**5.502**	32.210
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	**125.113**	24.569
Ajustes de Preço de Transferência	-	-	**(45)**	-
Imposto diferido ativo não constituído	-	-	**38.401**	(40.700)
Ajustes de Demonstrações Intermediárias - Subsidiárias no Exterior	-	-	**(7.820)**	(31.380)
Plano de outorga de opções	**(1.240)**	(8.503)	**(1.650)**	(16.996)
Juros não tributados - Subsidiárias no exterior	-	-	**46.668**	33.382
Tributação de empresas com dupla jurisdição - Subsidiárias no exterior	-	-	**78.980**	55.386
Multas s/ infrações e/ou parcelamentos fiscais	**(1.763)**	-	**(2.415)**	(953)
Outras diferenças permanentes	**(5.102)**	(60.461)	**(7.124)**	(62.093)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	**202.029**	**(126.877)**	**120.399**	**(223.810)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	**705**	731	**(309.092)**	(132.147)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**201.324**	(127.608)	**429.491**	(91.663)
	202.029	**(126.877)**	**120.399**	**(223.810)**
Alíquota efetiva	**66,35 %**	**(26,44)%**	**25,74 %**	**(34,93)%**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva [(1)]				
Amortização de ágio - Diferido	-	137.700	-	140.130
Contabilização de imposto diferido do ano corrente	**(181.195)**	3.804	**(315.330)**	(65.439)
Imposto diferido ativo não constituído	-	-	**(38.401)**	40.700
Contabilização de imposto diferido de anos anteriores	-	-	**(1.440)**	-
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	**(705)**	(731)	**(6.914)**	(7.901)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	**20.129**	**13.896**	**(241.686)**	**(116.320)**
Alíquota efetiva	**6,61%**	**2,90%**	**(51,67)%**	**(18,15)%**

[(1)] A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Contabilização de imposto diferido do ano corrente, ii) Diferidos não constituídos sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa, iii) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não tem relação com o lucro operacional), e iv) Contabilização de imposto diferido de anos anteriores.

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora			
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.03.18
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	181.195	-	**181.195**
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	61.111	18.363	-	**79.474**
Provisão para contingência	175.077	(1.683)	-	**173.394**
Ajuste a valor presente - Clientes	915	192	-	**1.107**
Demais diferenças temporárias ativas	13.073	796	-	**13.869**
Amortização de ágio	(1.916.521)	-	-	**(1.916.521)**
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(3.132)	212	-	**(2.920)**
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(272.982)	-	706	**(272.276)**
Demais diferenças temporárias passivas	(23.333)	2.249	-	**(21.084)**
Total líquido	**(1.965.792)**	**201.324**	**706**	**(1.763.762)**

	Consolidado				
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes	31.03.18
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	871.991	315.330	2.200	3.062	**1.192.583**
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.559	17.165	47	-	**89.771**
Provisão para contingência	335.993	20.199	49	-	**356.241**
Ajuste a valor presente - Clientes	1.292	135	-	-	**1.427**
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(112.978)	62.334	998	-	**(49.646)**
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	92.433	630	458	-	**93.521**
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	45.939	(6.795)	53	-	**39.197**
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	106.879	1.628	550	-	**109.057**
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	75.489	(165)	357	-	**75.681**
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	300.228	25.871	2.071	-	**328.170**
Custo reorganização societária Moy Park	13.114	(26)	62	-	**13.150**
Demais diferenças temporárias ativas	215.390	(253)	(129)	-	**215.008**
Amortização de ágio	(2.033.318)	-	-	-	**(2.033.318)**
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(6.073)	288	-	-	**(5.785)**
Combinações de negócios	(2.310.175)	(12.869)	(20.280)	51.835	**(2.291.489)**
Provisão para reclamações de clientes - Subsidiárias no exterior	(96.769)	(1.663)	(504)	-	**(98.936)**
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(683.930)	5.549	-	705	**(677.676)**
Demais diferenças temporárias passivas	(150.398)	2.133	(1.163)	(5.376)	**(154.804)**
Total líquido	**(3.262.334)**	**429.491**	**(15.231)**	**50.226**	**(2.797.848)**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	**602.773**	434.861
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	**(1.763.762)**	(1.965.792)	**(3.400.621)**	(3.697.195)
	(1.763.762)	**(1.965.792)**	**(2.797.848)**	**(3.262.334)**

18 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31.03.18		31.12.17		31.03.18		31.12.17	
	Quantidade	R$	Quantidade	R$	Quantidade	R$	Quantidade	R$
Trabalhistas	**15.963**	**162.445**	16.692	143.954	34.930	423.968	36.437	406.434
Cíveis	**1.047**	**19.106**	1.004	22.017	3.504	166.035	3.501	362.904
Fiscais e previdenciários	**1.277**	**1.633.504**	1.240	1.654.036	1.983	2.126.438	1.922	2.118.812
Total	**18.287**	**1.815.055**	**18.936**	**1.820.007**	**40.417**	**2.716.441**	**41.860**	**2.888.150**

Movimentação das provisões

	Controladora			
	31.12.17	Adições, baixas e mudança de estimativas	Pagamentos	31.03.18
Trabalhista	143.954	64.165	(45.674)	**162.445**
Cíveis	22.017	(2.618)	(293)	**19.106**
Fiscais e previdenciários	1.654.036	(19.806)	(726)	**1.633.504**
Total	**1.820.007**	**41.741**	**(46.693)**	**1.815.055**

	Consolidado				
	31.12.17	Adições, baixas e mudança de estimativas	Pagamentos	Variação cambial	31.03.18
Trabalhista	406.434	101.061	(83.517)	(10)	**423.968**
Cíveis	362.904	(192.809)	(4.060)	-	**166.035**
Fiscais e previdenciários	2.118.812	9.544	(1.810)	(108)	**2.126.438**
Total	**2.888.150**	**(82.204)**	**(89.387)**	**(118)**	**2.716.441**

a. Efeitos de Colaboração Premiada: A Companhia recebeu em dezembro de 2017 um auto de infração referente ao ano base de 2012, substancialmente baseado em informações disponibilizadas nos anexos dos acordos de colaboração premiada, conforme descrito na nota explicativa 2.

A partir da adesão ao Acordo de Leniência, a Companhia procedeu à implementação do programa de integridade e investigações internas independentes, efetuando também análises internas e levantamentos sobre os fatos delatados e seus efeitos nas demonstrações contábeis, que incluem as matérias constantes no auto de infração de 2012 e seguindo a mesma lógica para os demais anos, que se trata principalmente de pagamentos sem efetiva prestação de serviços e entrega de insumos e seus efeitos de IRRF e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa.

O impacto reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi atualizado pela taxa Selic e, no trimestre findo em 31 de março de 2018 totalizou em R$9.630, que foi reconhecido sob a rubrica "Fiscais e previdenciários".

b. INSS: Contribuições Sociais - Novo Funrural: Conforme divulgado nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, em janeiro de 2001, a JBS impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável, a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Companhia interpôs Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 17 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R$2,5 bilhões em 31 de março de 2018. A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado. Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da Companhia, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Em 30 de março de 2017, o Plenário do Supremo Tribunal Federal reconheceu a constitucionalidade do Funrural no julgamento do Recurso Extraordinário nº 718.874/RS, com repercussão geral reconhecida por maioria de votos. Por se tratar de ação proposta por produtor rural, a decisão não apreciou a validade ou não da sub-rogação da contribuição pelo adquirente, bem como ainda não é possível saber se haverá modulação dos efeitos da decisão. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência favorável do STF, em casos semelhantes, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como possível.

c. Programa de Regularização Tributária Rural (PRR): Em 10 de janeiro de 2018, foi publicada a Lei nº 13.606, instituindo o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), oportunizando o pagamento dos débitos de Funrural - seja pelos produtores rurais, seja pelas empresas adquirentes - com redução de 100% (cem por cento) sobre os juros, multas e encargos de tais débitos. O prazo de adesão para o referido programa inicialmente era até 30/04/2018, sendo prorrogado para 30/05/2018, por meio da Lei nº 13.630/2018. Embora a Companhia entenda, conforme descrito acima, que a probabilidade de perda na ação é possível, até o momento a Companhia não concluiu a avaliação econômica e financeira da viabilidade de adesão ao referido programa, especialmente pela prorrogação do prazo (com eventuais alterações nos termos do programa) e porque está pautado para o dia 17/05/2018 o julgamento dos Embargos de Declaração no Recurso Extraordinário nº 718.874/RS, onde deverá ser apreciada a modulação dos efeitos da decisão, podendo ser exigida a contribuição a partir da decisão.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2018 era de R$23.576.206, representado por 2.728.747.412 ações ordinárias, sem valor nominal.

b. Reservas de capital:

b1. Ágio na emissão de ações: derivados do IPO no exercício de 2007;

b2. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos programas é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton.

As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Outorgas						Premissas de valor justo			
Programa		Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
2014A	mai-14	2.196.051	R$ 7,58 a R$ 7,74	0,00001	1 a 3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
2014B	set-14	200.000	R$ 9,59 a R$ 9,99	0,00001	1 a 5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
2015A	mai-15	1.916.859	R$ 15,36 a R$ 15,58	0,00001	1 a 3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
2016A	mar-16	3.350.000	R$11,55	0,00001	Vesting imediato	-	-	11,55	-
2016C	abr-16	2.477.651	R$ 9,85 a R$ 10,75	0,00003	1 a 3 anos	13,54% a 13,78%	69,19%	11,12	4,45%
2016D	jun-16	3.259.890	R$ 9,20 a R$ 10,05	0,00001	1 a 3 anos	12,66% a 13,60%	65,98%	11,12	4,45%
2016E	nov-16	3.350.000	R$11,27	0,0000003	Vesting imediato	-	-	11,27	-
2016F	nov-16	195.000	R$ 9,81 a R$ 10,49	0,000015	1 a 3 anos	11,42% a 11,60%	50,30%	11,27	3,35%
2017A	jan-17	3.700.979	R$11,90	0,0100000	Vesting imediato	-	-	11,90	-
2017B	mai-17	1.004.722	R$ 11,72 a R$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,45%
2017B1	mai-17	35.876	R$11,86	0,00003	Vesting imediato	-	-	11,86	-
2017C	mai-17	2.315.842	R$ 11,10 a R$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
2017D	out-17	3.350.000	R$8,39	0,0000003	Vesting imediato	-	-	8,39	-
	Total	**27.352.870**							

* O plano 2016B foi cancelado no ano de 2017 e suas ações foram transferidas para o plano 2017C.

				31.03.18	
Programa		Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
2016C	mai-16	01/05/16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.04.2019	513.757	0,83
2016D	jun-16	01/06/16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.06.2019	779.376	0,83
2017B	mai-17	01/05/17	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2020	592.062	2,17
				1.885.195	

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	31.03.18	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
Saldo inicial	**4.672.811**	**R$ 10,11**
Exercidas	(2.602.188)	R$ 10,92
Canceladas	(185.428)	R$ 10,79
Saldo final	**1.885.195**	**R$ 10,11**

No trimestre findo em 31 de março de 2018, a despesa com os planos de opções totalizou em R$6.891 na Controladora, e no Consolidado em R$7.939. As despesas foram reconhecidas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

b3. Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	31.03.18	
	Quantidade	R$ mil
Saldo inicial	**19.072.043**	**192.882**
Remuneração com ações em tesouraria	(2.602.188)	(26.317)
Saldo final	**16.469.855**	**166.565**

20 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	**4.384.703**	4.300.644	**31.629.569**	28.750.858
Mercado externo	**2.263.100**	2.087.504	**9.417.932**	10.220.788
	6.647.803	**6.388.148**	**41.047.501**	**38.971.646**
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	**(227.678)**	(219.992)	**(870.603)**	(872.822)
Impostos sobre as vendas	**(158.164)**	(137.772)	**(393.747)**	(482.472)
	(385.842)	**(357.764)**	**(1.264.350)**	**(1.355.294)**
RECEITA LÍQUIDA	**6.261.961**	**6.030.384**	**39.783.151**	**37.616.352**

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	**(71.248)**	505.368	**(139.298)**	452.337
Ajuste a valor justo de derivativos	**15.680**	(6.090)	**(29.314)**	(11.216)
Juros Passivos	**(356.105)**	(400.018)	**(953.980)**	(909.270)
Juros Ativos	**134.671**	254.667	**56.427**	73.168
Impostos, contribuições, tarifas e outros	**(15.927)**	(7.945)	**(41.966)**	(15.783)
	(292.929)	**345.982**	**(1.108.131)**	**(410.764)**
Receita financeira	**150.351**	760.035	**56.427**	525.505
Despesa financeira	**(443.280)**	(414.053)	**(1.164.558)**	(936.269)
	(292.929)	**345.982**	**(1.108.131)**	**(410.764)**

22 Resultado por ação

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	2018	2017
Resultado atribuível aos acionistas	**506.522**	**353.047**
Média ponderada de ações do período	**2.856.858**	2.856.858
Média ponderada de ações em tesouraria	**(16.535)**	(12.477)
Média ponderada de ações em circulação	**2.840.323**	**2.844.381**
Lucro (prejuízo) por ação - Básico - (R$)	**0,18**	**0,12**

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2018	2017
Resultado atribuível aos acionistas	**506.522**	**353.047**
Média ponderada de ações em circulação	**2.840.323**	2.844.381
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	**11.071**	14.814
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	**2.851.394**	**2.859.195**
Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - (R$)	**0,18**	**0,12**

Em 31 de março de 2018, 1.885.195 ações (4.672.811 ações em 31 de dezembro de 2017) relativas ao plano de opções de ações disponível remanescentes não foram incluídas no cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído.

23 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A partir de 2018, a Companhia alterou sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos passaram a ser elaboradas considerando os seguintes segmentos divulgáveis: Brasil, Seara, Bovinos USA, Suínos USA, Frango USA e Outros.

Brasil: estão incluídos neste segmento todas as atividades operacionais da Controladora e suas controladas, substancialmente representadas pelo abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos, produzidos no Brasil.

Seara: corresponde a todas as atividades operacionais da subsidiária Seara e suas controladas, substancialmente representadas pelo processamento de aves e suínos, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.

Bovinos USA: corresponde às atividades da subsidiária JBS USA, incluindo as atividades de Austrália e Canadá, referentes ao processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e demais subprodutos e derivados, além de serviços de engorda de bovinos.

Suínos USA: corresponde às atividades de suínos e ovinos da subsidiária JBS USA, incluindo Plumrose, e Austrália representadas substancialmente pelo abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.

Frango USA: corresponde às atividades operacionais da subsidiária PPC, incluindo Moy Park, substancialmente representadas pelo processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios, nos Estados Unidos, México, Reino Unido e França.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, as eliminações entre empresas do grupo são apresentadas separadamente.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 5% ou mais das receitas totais. A receita líquida apresentada abaixo pertence a clientes externos.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento.

A informação por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

Segmentos apresentados por modalidade de produto:

	Receitas líquidas		Lucro operacional [1]		Depreciação	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Segmentos						
Brasil	**6.402.742**	6.156.255	**(301.359)**	(158.960)	**200.426**	191.568
Seara	**6.507.019**	6.181.664	**84.258**	(25.687)	**245.913**	241.478
Bovino USA	**16.414.047**	15.461.914	**858.776**	273.509	**165.167**	158.412
Porco USA	**4.756.107**	4.390.204	**373.109**	466.873	**70.474**	60.906
Frango USA	**8.896.347**	7.929.207	**646.935**	526.903	**434.893**	386.020
Outros	**617.651**	1.258.722	**28**	1.652	**9.866**	17.835
Eliminações intercompany	**(3.810.762)**	(3.761.614)	-	-	-	-
Total	**39.783.151**	**37.616.352**	**1.661.747**	**1.084.290**	**1.126.739**	**1.056.219**

Total de ativos por modalidade de produto:

	31.03.18	31.12.17
Total de ativos		
Brasil	**56.795.721**	56.512.511
Seara	**34.511.691**	30.165.204
Bovino USA	**18.159.701**	17.867.772
Porco USA	**8.154.010**	8.156.216
Frango USA	**22.313.106**	21.726.292
Outros	**67.845.686**	63.817.377
Eliminações intercompany	**(99.961.711)**	(89.549.421)
Total	**107.818.204**	**108.695.951**

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional [1]		Depreciação	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Estados Unidos da América	**30.066.500**	26.191.671	**1.871.707**	1.218.800	**674.390**	542.470
América do Sul	**13.036.853**	13.143.496	**(211.352)**	(169.298)	**449.026**	444.475
Outros	**490.560**	2.042.799	**1.392**	34.788	**3.323**	69.274
Eliminações intercompany	**(3.810.762)**	**(3.761.614)**	-	-	-	-
Total	**39.783.151**	**37.616.352**	**1.661.747**	**1.084.290**	**1.126.739**	**1.056.219**

Total de ativos por área geográfica:

	31.03.18	31.12.17
Estados Unidos da América	**61.562.000**	63.463.155
América do Sul	**91.749.687**	84.281.668
Outros	**54.468.228**	50.500.549
Eliminações intercompany	**(99.961.711)**	**(89.549.421)**
Total	**107.818.204**	**108.695.951**

(¹) - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro operacional	
	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo)	**588.188**	416.932
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	**(120.399)**	223.810
Resultado financeiro líquido	**1.108.131**	410.764
Resultado de equivalência patrimonial	**(7.050)**	(1.815)
Resultado operacional	**1.568.870**	**1.049.691**
Parcelamento fiscal FADEFE	**21.690**	-
Outras despesas/receitas operacionais	**61.557**	47
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	**9.630**	34.552
Lucro operacional	**1.661.747**	**1.084.290**

24 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	4	**437.548**	1.064.084	**4.965.386**	5.856.502
Derivativos a receber	24	-	-	**434.305**	30.760
Custo amortizado					
Caixa e bancos	4	**585.758**	1.074.718	**5.867.761**	5.884.806
Contas a receber de clientes	5	**2.507.645**	2.302.913	**9.056.988**	9.333.291
Créditos com empresas ligadas	9	**4.911.721**	5.059.258	**605.077**	897.535
Total		**8.442.672**	**9.500.973**	**20.929.517**	**22.002.894**
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	**(19.427.224)**	(20.057.355)	**(56.336.887)**	(57.024.651)
Fornecedores		**(1.985.354)**	(2.029.104)	**(9.609.466)**	(9.992.778)
Débitos com empresas ligadas	9	**(3.078.114)**	(3.018.787)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos		**(30.836)**	(32.486)	**(76.554)**	(113.024)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	24	**(188)**	(10)	**(39.769)**	(118.684)
Total		**(24.521.716)**	**(25.137.742)**	**(66.062.676)**	**(67.249.137)**

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

	Controladora			
	Ativos circulantes			
	Títulos públicos		CDB	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Nível 1	**78.912**	708.406	-	-
Nível 2	-	-	**358.636**	355.678

	Consolidado							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Nível 1	**78.912**	708.406	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	**4.886.474**	5.148.096	**434.305**	30.760	**(39.769)**	(118.684)

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora						Consolidado					
	31.03.18			31.12.17			31.03.18			31.12.17		
Descrição	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A Notas 2020	**3.323.800**	**103,02**	**3.424.179**	3.308.000	102,37	3.386.400	**3.323.800**	**103,02**	**3.424.179**	3.308.000	102,37	3.386.400
JBS S.A Notas 2023	**2.575.945**	**95,49**	**2.459.770**	2.563.700	95,43	2.446.539	**2.575.945**	**95,49**	**2.459.770**	2.563.700	95,43	2.446.539
JBS S.A Notas 2024	**2.492.850**	**99,09**	**2.470.165**	2.481.000	99,02	2.456.686	**2.492.850**	**99,09**	**2.470.165**	2.481.000	99,02	2.456.686
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.315.600	102,30	2.368.859
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	**3.822.370**	**101,13**	**3.865.563**	3.804.200	102,50	3.899.305
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	**2.492.850**	**98,25**	**2.449.225**	2.481.000	99,75	2.474.798
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	**2.991.420**	**94,75**	**2.834.370**	2.977.200	97,00	2.887.884
JBS Lux Notas 2028	-	-	-	-	-	-	**2.991.420**	**95,75**	**2.864.285**	-	-	-
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	**3.323.800**	**97,38**	**3.236.716**	2.481.000	103,25	2.561.633
PPC Notas 2027	-	-	-	-	-	-	**2.825.230**	**94,00**	**2.655.716**	1.984.800	103,18	2.047.917
Moy Park	-	-	-	-	-	-	**306.215**	**102,84**	**314.912**	1.334.593	103,04	1.375.165
	8.392.595		**8.354.114**	**8.352.700**		**8.289.625**	**27.145.900**		**26.574.901**	**25.731.093**		**25.905.186**

Gestão de riscos:

A Companhia no curso normal de seus negócios está exposta aos riscos de mercado, como taxa de juros e variação cambial, riscos de preço de commodities e liquidez. Tais riscos estão divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017. Não houve alteração nas naturezas destes riscos no presente período de reporte trimestral.

A seguir são apresentados as principais exposições ao risco de variação cambial (dólar americano, euro e pesos mexicanos) dado a relevância dessas moedas nas operações da Companhia, e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e a Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

EXPOSIÇÃO ao US$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	**480.794**	1.032.719	**1.357.844**	1.614.777
Contas a receber	**1.785.444**	1.545.762	**3.401.395**	3.072.269
Pedidos de venda	**1.277.070**	1.179.665	**1.617.464**	2.867.967
Fornecedores	**(41.391)**	(37.854)	**(127.218)**	(77.508)
Pedidos de compra	-	-	**(41.872)**	(67.668)
Subtotal	**3.501.917**	**3.720.292**	**6.207.613**	**7.409.837**
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	**(2.619.088)**	(2.572.041)	**(5.634.625)**	(4.786.741)
Dívida líquida em controladas no exterior	**(23.911.248)**	(24.170.798)	**(23.911.248)**	(24.170.798)
Empréstimos e financiamentos	**(17.893.619)**	(18.355.634)	**(20.790.234)**	(22.231.204)
Subtotal	**(44.423.955)**	**(45.098.473)**	**(50.336.107)**	**(51.188.743)**
Total da exposição	**(40.922.038)**	**(41.378.181)**	**(44.128.494)**	**(43.778.906)**
DERIVATIVOS				
Deliverable Forwards (DF´s)	-	-	**198.723**	(18.237)
Non Deliverable Forwards (NDF´s)	-	-	**(10.174)**	2.577
Total dos derivativos	-	-	**188.549**	**(15.660)**
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	**(40.922.038)**	**(41.378.181)**	**(43.939.945)**	**(43.794.566)**

Análise de sensibilidade:

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
				Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado	
Exposição do R$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,3238	3,3711	49.835	88.339	4,1548	875.532	1.551.997	4,9857	1.750.959	3.103.807
Financeira	Depreciação	3,3238	3,3711	(291.910)	(376.044)	4,1548	(5.128.485)	(6.606.612)	4,9857	(10.256.354)	(13.212.429)
Derivativos	Apreciação	3,3238	3,3711	–	2.683	4,1548	–	47.140	4,9857	–	94.275
				(242.075)	**(285.022)**		**(4.252.953)**	**(5.007.475)**		**(8.505.395)**	**(10.014.347)**

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
				Efeito no patrimônio líquido			Efeito no patrimônio líquido			Efeito no patrimônio líquido	
Exposição do R$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,3238	3,3711	(340.274)	(340.274)	4,1548	(5.978.172)	(5.978.172)	4,9857	(11.955.624)	(11.955.624)
				(340.274)	**(340.274)**		**(5.978.172)**	**(5.978.172)**		**(11.955.624)**	**(11.955.624)**

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado					
			31.03.18			31.12.17		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	**(3.061)**	**(10.174)**	**130**	779	2.577	(20)
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	**59.788**	**198.723**	**4.028**	(5.513)	(18.237)	(2.316)

EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	**56.276**	12.388	**81.592**	38.285
Contas a receber	**89.449**	105.726	**208.786**	227.215
Pedidos de venda	**140.935**	219.001	**209.670**	432.811
Fornecedores	**(25.666)**	(23.919)	**(70.189)**	(65.308)
Pedidos de compra	–	–	**(40.113)**	(16.056)
Subtotal	**260.994**	**313.196**	**389.746**	**616.947**
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	**4.139**	2.275	**4.139**	2.275
Empréstimos e financiamentos	**(70.499)**	(77.605)	**(74.437)**	(83.444)
Subtotal	**(66.360)**	**(75.330)**	**(70.298)**	**(81.169)**
Total da exposição	**194.634**	**237.866**	**319.448**	**535.778**
DERIVATIVOS				
Deliverable Forwards (DF´s)	–	–	**29.299**	(107.603)
Non Deliverable Forwards (NDFs)	–	–	**(16.902)**	(26.811)
Total dos derivativos	–	–	**12.397**	**(134.414)**
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	**194.634**	**237.866**	**331.845**	**401.364**

Análise de sensibilidade:

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
				Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado	
Exposição do R$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,0850	4,0182	(4.268)	(6.373)	3,0638	(65.245)	(97.432)	2,0425	(130.497)	(194.873)
Financeira	Depreciação	4,0850	4,0182	1.085	1.150	3,0638	16.589	17.574	2,0425	33.180	35.149
Derivativos	Apreciação	4,0850	4,0182	–	(203)	3,0638	–	(3.099)	2,0425	–	(6.199)
				(3.183)	**(5.426)**		**(48.656)**	**(82.957)**		**(97.317)**	**(165.923)**

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado					
			31.03.18			31.12.17		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (EUR)	Nocional (R$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	**(4.137)**	**(16.902)**	**1.094**	(6.755)	(26.811)	(40)
Deliverable Forwards	Euro	Compra	**7.172**	**29.299**	**1.266**	(27.109)	(107.603)	275

EXPOSIÇÃO em MXN (Peso Mexicano):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	**250.797**	168.119
Contas a receber	-	-	**334.162**	272.930
Fornecedores	-	-	**(254.859)**	(240.885)
Ativos biológicos	-	-	**49.515**	49.243
Estoques	-	-	**428.893**	471.430
Impostos a recuperar	-	-	**40.903**	81.602
Depósitos judiciais	-	-	-	3.890
Outros ativos	-	-	**118.567**	69.276
Despesas antecipadas	-	-	**2.832**	4.340
Obrigações fiscais e trabalhistas circulante	-	-	**(56.132)**	(76.990)
Obrigações fiscais e trabalhistas não circulante	-	-	**(17.134)**	(28.264)
Subtotal	-	-	**897.544**	**774.691**
FINANCEIRO				
Empréstimos e financiamentos	-	-	**(233.889)**	(254.233)
Subtotal	-	-	**(233.889)**	**(254.233)**
Total da exposição	-	-	**663.655**	**520.458**
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	**663.655**	**520.458**

Análise de sensibilidade:

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
				Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado	
Exposição do R$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Depreciação	0,1822	0,1795	-	3.466	0,1367	-	58.408	0,0911	-	116.945
Financeira	Apreciação	0,1822	0,1795	-	(13.301)	0,1367	-	(224.139)	0,0911	-	(448.771)
				-	**(9.835)**		-	**(165.731)**		-	**(331.826)**

b. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	31.03.18	31.12.17
Contratos firmes de compra de boi	**107.031**	26.306
Subtotal	**107.031**	**26.306**
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	**65.872**	(23.666)
Subtotal	**65.872**	**(23.666)**
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	**172.903**	**2.640**

Análise de sensibilidade:

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
				Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado
Exposição	Risco	Preço atual	Preço	Controladora	Preço	Controladora	Preço	Controladora
Operacional	Depreciação	143,50	140,58	(2.178)	107,63	(26.754)	71,75	(53.515)
Derivativos	Depreciação	143,50	140,58	(1.340)	107,63	(16.466)	71,75	(32.936)
				(3.518)		**(43.220)**		**(86.451)**

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controladora					
			31.03.18			31.12.17		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Compra	**1.423**	**65.872**	**868**	480	(23.666)	(10)

b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

	Seara Alimentos	
EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos):	**31.03.18**	**31.12.17**
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	**117.654**	61.239
Subtotal	**117.654**	**61.239**
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	**5.800**	**(3.978)**
Subtotal	**5.800**	**(3.978)**
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	**123.454**	**57.261**

Análise de sensibilidade:

		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado
Exposição	Risco	Preço	Seara Alimentos	Preço	Seara Alimentos	Preço	Seara Alimentos
Operacional	Depreciação	(2,41)%	(2.835)	(25,00)%	(29.414)	(50,00)%	(58.827)
Derivativos	Depreciação	(2,41)%	(140)	(25,00)%	(1.450)	(50,00)%	(2.900)
			(2.975)		**(30.864)**		**(61.727)**

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado					
			31.03.18			31.12.17		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	**(8.860)**	**5.800**	**(544)**	1.597	(3.978)	(631)

b3. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

	JBS USA	
EXPOSIÇÃO em Commodities:	**31.03.18**	**31.12.17**
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra	**9.450.215**	10.078.159
Subtotal	**9.450.215**	**10.078.159**
DERIVATIVOS		
Deliverable Forwards	**(1.451.666)**	(4.749.990)
Subtotal	**(1.451.666)**	**(4.749.990)**
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	**7.998.549**	**5.328.169**

Análise de sensibilidade:

		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado
Exposição	**Risco**	**Preço**	**JBS USA**	**Preço**	**JBS USA**	**Preço**	**JBS USA**
Operacional	Depreciação	(1,50)%	(141.753)	(25,00)%	(2.362.554)	(50,00)%	(4.725.107)
Derivativos	Apreciação	(1,50)%	21.775	(25,00)%	362.917	(50,00)%	725.833
			(119.978)		**(1.999.637)**		**(3.999.274)**

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado					
			31.03.18			31.12.17		
Instrumento	**Objeto de proteção**	**Natureza**	**Quantidade**	**Nocional**	**Valor justo**	**Quantidade**	**Nocional**	**Valor justo**
Futuro B3	Commodities (Boi)	Compra	**1.423**	**65.872**	**868**	480	(23.666)	(10)

			Consolidado					
			31.03.18			31.12.17		
Instrumento	**Objeto de proteção**	**Natureza**	**Nocional (USD)**	**Nocional (R$)**	**Valor justo**	**Nocional (USD)**	**Nocional (R$)**	**Valor justo**
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Venda	**(436.749)**	**(1.451.666)**	**390.118**	(1.435.910)	(4.749.990)	(86.375)

c. Risco de liquidez:

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.03.18					31.12.17				
	Menos de 1 ano	**Entre 1 e 3 anos**	**Entre 4 e 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 3 anos**	**Entre 4 e 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Fornecedores	**1.985.354**	_	_	_	**1.985.354**	2.029.104	_	_	_	**2.029.104**
Débitos com empresas ligadas	_	_	_	**3.078.114**	**3.078.114**	_	_	_	3.018.825	**3.018.825**
Empréstimos e financiamentos	**7.870.904**	**5.568.726**	**3.482.223**	**2.505.371**	**19.427.224**	8.223.197	4.986.261	1.721.616	5.126.282	**20.057.355**
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos [1]	**895.655**	**1.336.386**	**693.477**	**183.643**	**3.109.161**	949.268	1.402.287	724.651	246.329	**3.322.535**
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	**188**	_	_	_	**188**	10	_	_	_	**10**
Compromissos com terceiros	**7.659**	**11.550**	**11.550**	**77**	**30.836**	7.659	13.200	11.550	77	**32.486**

	Consolidado									
	31.03.18					31.12.17				
	Menos de 1 ano	**Entre 1 e 3 anos**	**Entre 4 e 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 3 anos**	**Entre 4 e 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Fornecedores	**9.609.469**	_	_	_	**9.609.469**	9.992.778	_	_	_	**9.992.778**
Empréstimos e financiamentos	**13.032.984**	**7.035.409**	**16.678.930**	**19.589.564**	**56.336.887**	13.526.051	10.339.616	18.129.338	15.029.646	**57.024.651**
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos [1]	**2.746.418**	**4.603.634**	**3.403.756**	**3.055.439**	**13.809.247**	2.743.687	4.535.767	2.878.624	1.918.143	**12.076.221**
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	**39.769**	_	_	_	**39.769**	118.684	_	_	_	**118.684**
Compromissos com terceiros	**43.216**	**21.710**	**11.551**	**77**	**76.554**	73.156	28.241	11.550	77	**113.024**

[1] Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2018 é de R$78.708 (R$54.389 em 31 de dezembro de 2017). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2018 é de R$151.898 (R$353.625 em 31 de dezembro de 2017). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

* * * * *

25 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Jeremiah O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Membro do Conselho:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Conselho:	Wesley Mendonça Batista Filho
Conselheiro Independente:	José Gerardo Grossi
Conselheiro Independente:	Sérgio Roberto Waldrich
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheiro Independente:	Roberto Penteado de Camargo Ticoulat

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas, e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, exceto pelos efeitos não conhecidos, se houver, dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas" do Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR), relativo ao Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente em andamento.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Robert Juenemann

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Sérgio Roberto Waldrich
Membro do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do trimestre findo em 31 de março de 2018; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis condensadas intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2018.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente:	José Batista Sobrinho
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho

Contador:	Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *